



**CLIPPING E CURADORIA DE NOTÍCIAS
14.11.2023**

ÍNDICE

1. [RELATÓRIO](#)

Notícias Sistema Fecomércio RN:

2. [Lojistas querem ICMS de volta a 18% como diferencial competitivo do RN](#)
3. [População já paga mais caro por causa de ICMS a 20%, dizem lojistas](#)
4. [Aldeia Sesc Seridó segue com programação gratuita em Caicó .](#)
5. [ALDEIA SESC SERIDÓ SEGUE COM PROGRAMAÇÃO GRATUITA EM CAICÓ](#)
6. [Aldeia Sesc Seridó segue com programação gratuita em Caicó](#)
7. [Aldeia Sesc Seridó segue com programação gratuita em Caicó](#)
8. [Final de semana tem Banda Feras na Aldeia Sesc em Caicó/RN](#)
9. [Aldeia Sesc Seridó segue com programação gratuita em Caicó até 26 de novembro](#)
10. [Aldeia Sesc Seridó reúne artistas de Caicó em Cortejo Cultural](#)
11. [Aldeia Sesc Seridó segue com programação gratuita em Caicó](#)
12. [ALDEIA SESC](#)
13. [Solidariedade do Mesa Brasil](#)
14. [Rio Grande do Norte é destaque na Semana de Gastronomia Regional do Senac em Brasília](#)
15. [Senac Mossoró recebe visita do prefeito Alysson Bezerra](#)

Notícias de Interesse:

16. [Participa Natal atende mais de 6,2 mil pessoas em Felipe Camarão no fim de semana](#)
17. [Evento: Natal recebe o 4º Fórum de Soluções Empresariais no dia 18 de novembro](#)
18. [Pop Rua Jud-Caicó vai levar serviços e atendimentos de saúde para pessoas em situação de rua](#)
19. [CNC projeta maior oferta de vagas temporárias de Natal dos últimos 10 anos](#)
20. [Fim de ano deve ter maior número de vagas temporárias desde 2013](#)

21. [Fim de ano deve ter maior número de vagas temporárias desde 2013](#)
22. [Fim de ano deve ter maior número de vagas temporárias desde 2013](#)
23. [Fim de ano deve ter maior número de vagas temporárias desde 2013](#)
24. [Fim de ano deve ter maior número de vagas temporárias desde 2013](#)
25. [Mercado financeiro estima crescimento do PIB em 2,89% e reduz inflação para 4,59%](#)
26. [Mercado reduz previsão da inflação de 4,63% para 4,59% este ano](#)
27. [Mercado reduz previsão da inflação de 4,63% para 4,59% este ano](#)
28. [Inflação: Mercado reduz previsão de 4,63% para 4,59% este ano](#)
29. [Mercado reduz previsão da inflação de 4,63% para 4,59% este ano](#)
30. [Geração de empregos pós-pandemia pode voltar à estaca zero se desoneração não for prorrogada](#)
31. [Geração de empregos pós-pandemia pode voltar à estaca zero se desoneração não for prorrogada](#)
32. [Empresários estão preocupados com a falta de vagas disponíveis na rede hoteleira](#)
33. [Pesquisa mostra que 35% de bares e restaurantes pretendem contratar](#)
34. [Fim de ano deve ter maior número de vagas temporárias desde 2013](#)
35. [Oferta de vagas temporárias para o Natal será a maior em dez anos. Veja as áreas onde haverá mais demanda](#)
36. [Sistemas de energia solar crescem 39,9% no RN em um ano](#)
37. [Sistemas de energia solar crescem 39,9% no Estado](#)
38. [Sistemas de energia solar crescem 39,9% no RN em um ano](#)
39. [Capas de Jornais](#)
40. [GRÁFICOS](#)

RELATÓRIO

A programação da **Aldeia Sesc Seridó** segue até o dia 26 de novembro, com atrações gratuitas em Caicó/RN, a 280 quilômetros de Natal. A abertura do evento aconteceu no último sábado, comemorando 15 anos de realização, abordando todas as linguagens artísticas e prestigiando os artistas locais. O presidente do Sistema Fecomércio RN, Marcelo Fernandes de Queiroz, falou sobre a importância da Aldeia para a cultura de Caicó e cidades circunvizinhas, pois movimento o setor artístico em vários níveis.

O **Serviço Social do Comércio do Rio Grande do Norte (Sesc RN), uma instituição do Sistema Fecomércio**, leva de volta a Caicó, a 280 quilômetros de Natal, a Aldeia Sesc Seridó, um dos maiores eventos culturais do estado. Em 2023, o evento celebra sua 15ª edição e terá duração de 15 dias, com abertura neste sábado, 11, às 17h, com Cortejo Cultural e show da banda Feras.

O **Senac RN** marcou presença na Semana da Gastronomia Regional do Departamento Nacional do **Senac**. O evento ocorreu nos dias 7, 8 e 9 de outubro, em Brasília, e tem a proposta de levar a gastronomia potiguar aos restaurantes do Senac localizados na Confederação Nacional do Comércio (CNC), na Câmara dos Deputados e no Senado Federal.

O chefe do executivo foi recepcionado pelo gerente do Senac Mossoró, Assú e Caicó, Benjamim Garcia, e equipe de instrutores e colaboradores da instituição. O prefeito visitou as turmas do programa “Jovem do Futuro”, ouvindo estudantes, equipes de instrutores e profissionais envolvidos na iniciativa.

A Prefeitura do Natal realizou no último sábado (11) mais uma edição do Participa Natal, projeto que leva ações para bairros da cidade. Desta vez, o Participa Natal aconteceu na Escola Municipal Professora Maria Cristina Osório Tavares, situada no bairro Felipe Camarão.

O RN vai receber, no dia 18 de novembro, próximo sábado, das 14h às 21h, o 4º Fórum de Soluções Empresariais, evento que será realizado no Hotel Senac Barreira Roxa, em Natal, e que tem o apoio da **Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo do RN (Fecomércio/RN) por intermédio do Serviço Social do Comércio do RN (Sesc/RN) e Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial do RN (Senac/RN).**

O Tribunal Regional do Trabalho da 21ª Região vai realizar, no dia 28 de novembro, o Pop Rua Jud, na Ilha de Sant’Ana, em Caicó. A ação conta com o apoio do Sistema Fecomércio RN, por meio do Sesc RN e Senac RN, além das justiças Estadual, Federal e Eleitoral do Rio Grande do Norte, o Ministério do Trabalho, o Governo do Estado, a Prefeitura de Caicó, dentre outras instituições.

A Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC) prevê um aumento da oferta de vagas de empregos temporários na principal data comemorativa do varejo, o Natal. Com a expectativa de aumento de 5,6% nas vendas, em comparação ao ano passado, a estimativa é de contratação de 108,5 mil trabalhadores temporários, a maior oferta desde o mesmo período de 2013, quando foram abertas 115,5 mil vagas.

A previsão do mercado financeiro para o Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) – considerado a inflação oficial do país – caiu de 4,63% para 4,59% neste ano. A estimativa está no Boletim Focus desta segunda-feira (13), pesquisa divulgada semanalmente pelo Banco

Central (BC) com a expectativa de instituições financeiras para os principais indicadores econômicos.

A geração de empregos no Brasil no pós-pandemia de Covid pode voltar à estaca zero caso o projeto que prorroga a desoneração da folha de pagamento até 2027 não seja sancionado pelo presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT). Dados do Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Caged) de maio — quando a Organização Mundial da Saúde (OMS) declarou o fim da emergência de saúde pública de importância internacional — a setembro mostram a criação de quase 900 mil postos de trabalho com carteira assinada.

Apesar de dispor de um número considerável de equipamentos de hospedagem, com quase mil apartamentos disponíveis, a rede hoteleira mossoroense está completamente lotada para o fim deste mês de novembro. O período em que ocorre 100% de lotação é durante a realização do evento Mossoró Oil & Gás Expo, que é o maior do segmento Onshore do Brasil, e será realizado de 21 a 23 deste mês.

Levantamento divulgado nesta segunda-feira (13) pela Associação Brasileira de Bares e Restaurantes (Abrasel) mostra que 35% de empresários de bares e restaurantes do país pretendem contratar funcionários até o final do ano, mais da metade (58%) deve manter o número de empregados e 7% poderão demitir parte das equipes.

O aquecimento que o Natal proporciona às vendas no comércio deve fazer o varejo brasileiro ter o maior número de contratações de trabalhadores temporários dos últimos dez anos. A expectativa é da Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC), que estima 108,5 mil vagas preenchidas.

O Rio Grande do Norte alcançou, ao final de outubro deste ano, marcas históricas na geração de energia solar distribuída, aquela que geralmente é colocada no teto das residências e empresas. De acordo com o Observatório da Energia Solar, base de informações montada pela empresa JVilar Consultoria, que integra a Associação Potiguar de Energias Renováveis – APER, já são 52.873 sistemas instalados, espalhados por todos os 167 municípios do Estado, com uma capacidade instalada de 530,67 kWp. No mesmo período de 2022, eram 37.788 sistemas instalados, com potência de 378,9 kWp. A evolução no período foi de 39,9%.

Aldeia Sesc Seridó segue com programação gratuita em Caicó .

Link	https://eliasjornalista.com/aldeia-sesc-serido-segue-com-programacao-gratuita-em-caico/
Data da publicação	13/11/2023
Veículo	BLOG ELIAS MEDEIROS
Classificação	POSITIVO

[Aldeia Sesc Seridó segue com programação gratuita em Caicó .](https://eliasjornalista.com/aldeia-sesc-serido-segue-com-programacao-gratuita-em-caico/)



[Aldeia Sesc Seridó segue com programação gratuita em Caicó .](https://eliasjornalista.com/aldeia-sesc-serido-segue-com-programacao-gratuita-em-caico/)

Atrações seguem até o dia 26, contemplando todas as linguagens artísticas e prestigiando os profissionais locais

A programação da Aldeia Sesc Seridó segue até o dia 26 de novembro, com atrações gratuitas em Caicó/RN, a 280 quilômetros de Natal. A abertura do evento aconteceu no último sábado, comemorando 15 anos de realização, abordando todas as linguagens artísticas e prestigiando os artistas locais.

O presidente do Sistema Fecomércio RN, Marcelo Fernandes de Queiroz, falou sobre a importância da Aldeia para a cultura de Caicó e cidades circunvizinhas, pois movimentou o setor artístico em vários níveis. “A Aldeia é uma festa que une tradição e contemporaneidade, com marca forte na programação rica e diversificada. A abertura e o cortejo cultural deu uma prova do talento dos artistas locais, e foi apenas uma pequena parte da extensa programação”, afirmou.

Ainda esta semana, na quarta-feira, 15, feriado da Proclamação da República, a Aldeia promove o espetáculo Nordestinando, às 19 horas, no Sesc Seridó. No mesmo local, na sexta-feira, 17, acontece uma edição especial do projeto Letra e Música, com “O Canto da Ave Cuó”, com Darrijane Lopes, Fátima Moraes, Jussara Santos, Aninha Teresa e Jonas Linhares. Esta atração participa da rede solidária Mesa Brasil, a qual convida as pessoas a doarem alimentos não-perecíveis, como forma de acesso. Já no sábado, 18, acontece a Oficina Saberes com ponto cruz, crochê, vagonite e pintura em tecido, às 8h, na feira “Caicó Mostra Caicó”.

A Aldeia Sesc segue até 26 de novembro, com uma extensa programação livre para o público. Para saber mais sobre a programação completa da Aldeia Sesc Seridó 2023 basta acessar as redes sociais ou o site do Sesc RN (sescrn.com.br). As ações são gratuitas, contudo, nos shows musicais o acesso é mediante a doação de alimentos não-perecíveis, que serão doados pelo Programa Mesa Brasil para entidades cadastradas.

Serviço:

O que: Programação Aldeia Sesc Seridó 2023

Onde: Sesc Caicó.

Quando: 11 a 26 de novembro.

ALDEIA SESC SERIDÓ SEGUE COM PROGRAMAÇÃO GRATUITA EM CAICÓ

Link	http://www.miqueascapuxu.com/2023/11/aldeia-sesc-serido-segue-com.html
Data da publicação	13/11/2023
Veículo	BLOG MIQUEIAS CAPUXU
Classificação	POSITIVO

ALDEIA SESC SERIDÓ SEGUE COM PROGRAMAÇÃO GRATUITA EM CAICÓ



A programação da Aldeia Sesc Seridó segue até o dia 26 de novembro, com atrações gratuitas em Caicó//RN, a 280 quilômetros de Natal. A abertura do evento aconteceu no último sábado, comemorando 15 anos de realização, abordando todas as linguagens artísticas e prestigiando os artistas locais. O presidente do Sistema Fecomércio RN, Marcelo Fernandes de Queiroz, falou sobre a importância da Aldeia para a cultura de Caicó e

idades circunvizinhas, pois movimento o setor artístico em vários níveis. “A Aldeia é uma festa que une tradição e contemporaneidade, com marca forte na programação rica e diversificada. A abertura e o cortejo cultural deu uma prova do talento dos artistas locais, e foi apenas uma pequena parte da extensa programação”, afirmou.

Ainda esta semana, na quarta-feira, 15, feriado da Proclamação da República, a Aldeia promove o espetáculo Nordestinando, às 19 horas, no Sesc Seridó. No mesmo local, na sexta-feira, 17, acontece uma edição especial do projeto Letra e Música, com “O Canto da Ave Cuó”, com Darrijane Lopes, Fátima Moraes, Jussara Santos, Aninha Teresa e Jonas Linhares. Esta atração participa da rede solidária Mesa Brasil, a qual convida as pessoas a doarem alimentos não-perecíveis, como forma de acesso. Já no sábado, 18, acontece a Oficina Saberes com ponto cruz, crochê, vagonite e pintura em tecido, às 8h, na feira “Caicó Mostra Caicó”. A Aldeia Sesc segue até 26 de novembro, com uma extensa programação livre para o público. Para saber mais sobre a programação completa da Aldeia Sesc Seridó 2023 basta acessar as redes sociais ou o site do Sesc RN (sescrn.com.br). As ações são gratuitas, contudo, nos shows musicais o acesso é mediante a doação de alimentos não-perecíveis, que serão doados pelo Programa Mesa Brasil para entidades cadastradas.

***Serviço:**

O que: Programação Aldeia Sesc Seridó 2023

Onde: Sesc Caicó.

Quando: 11 a 26 de novembro.

Saiba Mais e Programação: sescrn.com.br

Aldeia Sesc Seridó segue com programação gratuita em Caicó

Link	https://natalemfoco.com.br/cidades/aldeia-sesc-serido-segue-com-programacao-gratuita-em-caico/
Data da publicação	13/11/2023
Veículo	BLOG NATAL EM FOCO
Classificação	POSITIVO

Aldeia Sesc Seridó segue com programação gratuita em Caicó



Atrações seguem até o dia 26, contemplando todas as linguagens artísticas e prestigiando os profissionais locais

A programação da Aldeia Sesc Seridó segue até o dia 26 de novembro, com atrações gratuitas em Caicó//RN, a 280 quilômetros de [Natal](#).

A abertura do evento aconteceu no último sábado, comemorando 15 anos de realização, abordando todas as linguagens artísticas e prestigiando os artistas locais.

O presidente do Sistema Fecomércio RN, Marcelo Fernandes de Queiroz, falou sobre a importância da Aldeia para a cultura de Caicó e cidades circunvizinhas, pois movimento o setor artístico em vários níveis. “A Aldeia é uma festa que une tradição e contemporaneidade, com marca forte na programação rica e diversificada.

A abertura e o cortejo cultural deu uma prova do talento dos artistas locais, e foi apenas uma pequena parte da extensa programação”, afirmou.

Ainda esta semana, na quarta-feira, 15, feriado da Proclamação da República, a Aldeia promove o espetáculo Nordestinando, às 19 horas, no Sesc Seridó. No mesmo local, na sexta-feira, 17, acontece uma edição especial do projeto Letra e Música, com “O Canto da Ave Cuó”, com Darrijane Lopes, Fátima Morais, Jussara Santos, Aninha Teresa e Jonas Linhares. Esta atração participa da rede solidária Mesa Brasil, a qual convida as pessoas a doarem alimentos não-perecíveis, como forma de acesso. Já no sábado, 18, acontece a Oficina Saberes com ponto cruz, crochê, vagonite e pintura em tecido, às 8h, na feira “Caicó Mostra Caicó”.

A Aldeia Sesc segue até 26 de novembro, com uma extensa programação livre para o público. Para saber mais sobre a programação completa da Aldeia Sesc Seridó 2023 basta acessar as redes sociais ou o site do Sesc RN (sescrn.com.br). As ações são gratuitas, contudo, nos shows musicais o acesso é mediante a doação de alimentos não-perecíveis, que serão doados pelo Programa Mesa Brasil para entidades cadastradas.

Serviço:

O que: Programação Aldeia Sesc Seridó 2023

Onde: Sesc Caicó.

Quando: 11 a 26 de novembro.

Saiba Mais e Programação: sescrn.com.br

Aldeia Sesc Seridó segue com programação gratuita em Caicó

Link	https://blog.tribunadonorte.com.br/heitorgregorio/aldeia-sesc-serido-segue-com-programacao-gratuita-em-caico/
Data da publicação	13/11/2023
Veículo	BLOG HEITOR GREGÓRIO
Classificação	POSITIVO

Aldeia Sesc Seridó segue com programação gratuita em Caicó

A programação da Aldeia Sesc Seridó segue até o dia 26 de novembro, com atrações gratuitas em Caicó/RN, a 280 quilômetros de Natal. A abertura do evento aconteceu no último sábado, comemorando 15 anos de realização, abordando todas as linguagens artísticas e prestigiando os artistas locais.

O presidente do Sistema Fecomércio RN, Marcelo Fernandes de Queiroz, falou sobre a importância da Aldeia para a cultura de Caicó e cidades circunvizinhas, pois movimento o setor artístico em vários níveis. “A Aldeia é uma festa que une tradição e contemporaneidade, com marca forte na programação rica e diversificada. A abertura e o cortejo cultural deu uma prova do talento dos artistas locais, e foi apenas uma pequena parte da extensa programação”, afirmou.

Ainda esta semana, na quarta-feira, 15, feriado da Proclamação da República, a Aldeia promove o espetáculo Nordestinando, às 19 horas, no Sesc Seridó. No mesmo local, na sexta-feira, 17, acontece uma edição especial do projeto Letra e Música, com “O Canto da Ave Cuó”, com Darrijane Lopes, Fátima Moraes, Jussara Santos, Aninha Teresa e Jonas Linhares. Esta atração participa da rede solidária Mesa Brasil, a qual convida as pessoas a doarem alimentos não-perecíveis, como forma de acesso. Já no sábado, 18, acontece a Oficina Saberes com ponto cruz, crochê, vagonite e pintura em tecido, às 8h, na feira “Caicó Mostra Caicó”.

A Aldeia Sesc segue até 26 de novembro, com uma extensa programação livre para o público. Para saber mais sobre a programação completa da Aldeia Sesc Seridó 2023 basta acessar as redes sociais ou o site do Sesc RN ([sescrn.com.br](https://www.sescrn.com.br)). As ações são gratuitas, contudo, nos shows musicais o acesso é mediante a doação de alimentos não-perecíveis, que serão doados pelo Programa Mesa Brasil para entidades cadastradas.



Final de semana tem Banda Feras na Aldeia Sesc em Caicó/RN

Link	https://marcosdantas.com/final-de-semana-tem-banda-feras-na-aldeia-sesc-em-caico-rn/
Data da publicação	10/11/2023
Veículo	BLOG MARCOS DANTAS
Classificação	POSITIVO

Final de semana tem Banda Feras na Aldeia Sesc em Caicó/RN



O Serviço Social do Comércio do Rio Grande do Norte (Sesc RN), uma instituição do Sistema Fecomércio, leva de volta a Caicó, a 280 quilômetros de Natal, a Aldeia Sesc Seridó, um dos maiores eventos culturais do estado. Em 2023, o evento celebra sua 15ª edição e terá duração de 15 dias, com abertura neste sábado, 11, às 17h, com Cortejo Cultural e show da banda Feras.

O Cortejo tem início na praça do Rosário, em Caicó, com representações de grupos e artistas locais, como a Irmandade dos Negros do Rosário e bloco do Magão.

Ao chegar na unidade Sesc Caicó, haverá o show da banda Feras. Outra atração, que já é tradição dentro da Aldeia Sesc Seridó, será o encontro das filarmônicas que nesta edição vai reunir músicos de Caicó, Cruzeta, Timbaúba dos Batistas, São Fernando, São José do Seridó e Jardim do Seridó, executando dobrados como Royal Cinema e Vassourinha.

A Aldeia Sesc segue até 26 de novembro, com uma extensa programação livre para o público. Neste período, Caicó e região receberão apresentações artísticas que passam pelas artes cênicas (teatro, circo e dança), artes visuais, audiovisual, literatura, patrimônio cultural, música, ações formativas e arte educação.

Aldeia Sesc Seridó segue com programação gratuita em Caicó até 26 de novembro

Link	https://anacadengue.com.br/2023/11/13/aldeia-sesc-serido-segue-com-programacao-gratuita-em-caico-ate-26-de-novembro/
Data da publicação	13/11/2023
Veículo	BLOG ANA CADENGUE
Classificação	POSITIVO

Aldeia Sesc Seridó segue com programação gratuita em Caicó até 26 de novembro



Foto: Divulgação Sesc RN

A programação da Aldeia Sesc Seridó segue até o dia 26 de novembro, com atrações gratuitas em Caicó//RN, a 280 quilômetros de Natal. A abertura do evento aconteceu no último sábado, comemorando 15

anos de realização, abordando todas as linguagens artísticas e prestigiando os artistas locais.

O presidente do Sistema Fecomércio RN, Marcelo Fernandes de Queiroz, falou sobre a importância da Aldeia para a cultura de Caicó e cidades circunvizinhas, pois movimentou o setor artístico em vários níveis. “A Aldeia é uma festa que une tradição e contemporaneidade, com marca forte na programação rica e diversificada. A abertura e o cortejo cultural deu uma prova do talento dos artistas locais, e foi apenas uma pequena parte da extensa programação”, afirmou.

Ainda esta semana, na quarta-feira, 15, feriado da Proclamação da República, a Aldeia promove o espetáculo Nordestinando, às 19 horas, no Sesc Seridó. No mesmo local, na sexta-feira, 17, acontece uma edição especial do projeto Letra e Música, com “O Canto da Ave Cuó”, com Darrijane Lopes, Fátima Moraes, Jussara Santos, Aninha Teresa e Jonas Linhares. Esta atração participa da rede solidária Mesa Brasil, a qual convida as pessoas a doarem alimentos não-perecíveis, como forma de acesso. Já no sábado, 18, acontece a Oficina Saberes com ponto cruz, crochê, vagonite e pintura em tecido, às 8h, na feira “Caicó Mostra Caicó”.

A Aldeia Sesc segue até 26 de novembro, com uma extensa programação livre para o público. Para saber mais sobre a programação completa da Aldeia Sesc Seridó 2023 basta acessar as redes sociais ou o site do Sesc RN (sescrn.com.br). As ações são gratuitas, contudo, nos shows musicais o acesso é mediante a doação de alimentos não-perecíveis, que serão doados pelo Programa Mesa Brasil para entidades cadastradas.

Serviço:

O que: Programação Aldeia Sesc Seridó 2023

Onde: Sesc Caicó.

Quando: Até o dia 26 de novembro.

Saiba Mais e Programação: sescrn.com.br

Aldeia Sesc Seridó reúne artistas de Caicó em Cortejo Cultural

Link	https://saibamais.jor.br/2023/11/aldeia-sesc-serido-reune-artistas-de-caico-em-cortejo-cultural/
Data da publicação	13/11/2023
Veículo	SAIBA MAIS JOR
Classificação	POSITIVO

Aldeia Sesc Seridó reúne artistas de Caicó em Cortejo Cultural



Sesc RN

Por Anna Jailma

Teve início neste sábado (11), a Aldeia Sesc Seridó, que acontece há 15 anos e tem programação de 15 dias em Caicó.

Um Cortejo Cultural marcou a abertura do evento, saindo da Praça Eduardo Gurgel, conhecida como “Praça do Rosário”, até o Sesc Seridó, com poetas, brincantes, Negros do Rosário de Caicó e Jardim do Seridó, artistas de companhias de teatro, Ala Ursa do Bloco do Magão, e as bandas de música e filarmônicas do Seridó.

O encontro das filarmônicas no Cortejo Cultural é tradicional na programação da Aldeia Sesc. Neste ano, são seis filarmônicas reunidas: Banda de Música Recreio Caicoense, de Caicó, Filarmônica 24 de Outubro, de Cruzeta, Filarmônica Elinó Julião, de Timbaúba dos Batistas, Filarmônica José Gervásio Alves, de São Fernando, Filarmônica Jimmy Brito, de São José do Seridó e Euterpe Jardinense, de Jardim do Seridó, executando dobrados como Batista de Melo e Dois Corações. Foram 200 músicos executando juntos, dobrados, frevos e valsas.

“Talvez em outros cortejos pelo Brasil tenham filarmônicas, mas, acredito que não nesse quantitativo que o Sesc RN faz. São sempre mais de três bandas, e já fizemos até com oito bandas. Em termo de patrimônio artístico musical do Seridó, temos bandas centenárias, temos trabalhos arte educativos, através da música, nestes núcleos das bandas. É de um valor humano e cultural agregado, fantástico”, afirma Daniel Rezende, coordenador de Cultura Sesc RN.

O Cortejo Cultural também proporciona o intercâmbio entre artistas locais e artistas que visitam Caicó porque estão

integrando a programação das Aldeias Sesc no Rio Grande do Norte.

"O grande diferencial neste cortejo cultural da Aldeia Sesc Seridó é a preocupação de reunir grupos da cultura e ligados ao patrimônio. Além do destaque das bandas, tem as alas dos artistas locais e fazem intercâmbio com artistas que estejam de passagem, pela programação de Aldeias Sesc. Outra coisa muito incrível é o Bloco do Magão, o Ala Ursa do Poço de Sant'Ana, os poetas cordelistas, grupos de teatro e de dança", destaca Daniel Rezende.

No SESC, o maestro Totó Medeiros, de Caicó , fez a regência dos 200 músicos executando o Dobrado Aldeia Sesc, maestro Fernando de São José do Seridó, fez a regência para execução do Dobrado Marcelo Queiroz e o maestro Rubinho Maia , de São Fernando, a regência dos músicos para a Valsa Royal Cinema.

A Aldeia Sesc tem programação de 11 a 26 de novembro, com apresentações artísticas de teatro, circo e dança, artes visuais, audiovisual, literatura, música, ações formativas e arte educação. A entrada é gratuita ou com acesso mediante doação de alimento não perecível, como acontece nos shows musicais. Os alimentos adquiridos serão doados pelo Programa Mesa Brasil para entidades cadastradas.

Essa reportagem faz parte do projeto "Saiba Mais de perto", idealizado pela Agência SAIBA MAIS, e financiado com recursos do

programa Acelerando Negócios Digitais, do ICFJ/Meta e apoio da Ajour".

Aldeia Sesc Seridó segue com programação gratuita em Caicó

Link	https://papangunarede.com.br/?p=7351
Data da publicação	13/11/2023
Veículo	BLOG PAPANGU NA REDE
Classificação	POSITIVO

Aldeia Sesc Seridó segue com programação gratuita em Caicó



A programação da Aldeia Sesc Seridó segue até o dia 26 de novembro, com atrações gratuitas em Caicó//RN, a 280 quilômetros de Natal. A abertura do evento aconteceu no último sábado, comemorando 15 anos de realização, abordando todas as linguagens artísticas e prestigiando os artistas locais.

O presidente do Sistema Fecomércio RN, Marcelo Fernandes de Queiroz, falou sobre a importância da Aldeia para a cultura de Caicó e cidades circunvizinhas, pois movimento o setor artístico em vários níveis. “A Aldeia é uma festa que une tradição e contemporaneidade, com marca forte na programação rica e diversificada. A abertura e o cortejo cultural deu uma prova do talento dos artistas locais, e foi apenas uma pequena parte da extensa programação”, afirmou.

Ainda esta semana, na quarta-feira, 15, feriado da Proclamação da República, a Aldeia promove o espetáculo Nordestinando, às 19 horas, no Sesc Seridó. No mesmo local, na sexta-feira, 17, acontece uma edição especial do projeto Letra e Música, com “O Canto da Ave Cuó”, com Darrijane Lopes, Fátima Moraes, Jussara Santos, Aninha Teresa e Jonas Linhares. Esta atração participa da rede solidária Mesa Brasil, a qual convida as pessoas a doarem alimentos não-perecíveis, como forma de acesso. Já no sábado, 18, acontece a Oficina Saberes com ponto cruz, crochê, vagonite e pintura em tecido, às 8h, na feira “Caicó Mostra Caicó”.

A Aldeia Sesc segue até 26 de novembro, com uma extensa programação livre para o público. Para saber mais sobre a programação completa da Aldeia Sesc Seridó 2023 basta acessar as redes sociais ou o site do Sesc RN (sescrn.com.br). As ações são gratuitas, contudo, nos shows musicais o acesso é mediante a doação

de alimentos não-perecíveis, que serão doados pelo Programa Mesa Brasil para entidades cadastradas.

Serviço:

O que: Programação Aldeia Sesc Seridó 2023

Onde: Sesc Caicó.

Quando: Até 26 de novembro.

Saiba Mais e Programação: sescrn.com.br

Solidariedade do Mesa Brasil

Link	https://www.liegebarbalho.com/solidariedade-do-mesa-brasil/
Data da publicação	13/11/2023
Veículo	BLOG LIEGE BARBALHO
Classificação	POSITIVO

Solidariedade do Mesa Brasil



A **Aldeia Sesc Seridó**, um dos maiores eventos culturais do estado, fará parte da rede de solidariedade do **Mesa Brasil** arrecadando alimentos durante a programação, em novembro. A primeira ação acontecerá neste sábado, 11, no show de abertura com banda Feras, no Sesc Seridó, às 18h.

Com a iniciativa, o público está sendo convidado a doar pelo menos 1kg de alimento não-perecível por pessoa, durante as atrações da Aldeia Sesc, que se estende até o dia 26 deste mês, abordando todas as linguagens artísticas.

Quem quiser fazer uma doação maior, pode procurar o Sesc Caicó e informar o tipo de gênero alimentício que será entregue e a quantidade. O que for arrecadado será revertido para instituições carentes cadastradas no programa Mesa Brasil do Sesc RN.

O projeto Aldeia Sesc Seridó está celebrando seus 15 anos de existência, contemplando milhares de pessoas com atrações gratuitas para o público e movimentando a economia criativa da região Seridó potiguar. A abertura acontece no sábado, às 17h, com o Cortejo Cultural que parte da praça do Rosário, em Caicó, com representações de grupos e artistas locais, como a Irmandade dos Negros do Rosário e bloco do Magão.

Rio Grande do Norte é destaque na Semana de Gastronomia Regional do Senac em Brasília

Link	https://natalemfoco.com.br/rio-grande-do-norte/rio-grande-do-norte-e-destaque-na-semana-de-gastronomia-regional-do-senac-em-brasilia/
Data da publicação	14/11/2023
Veículo	BLOG NATAL EM FOCO
Classificação	POSITIVO

Rio Grande do Norte é destaque na Semana de Gastronomia Regional do Senac em Brasília



O Senac RN marcou presença na Semana da Gastronomia Regional do Departamento Nacional do Senac. O evento ocorreu nos dias 7, 8 e 9 de outubro, em Brasília, e tem a proposta de levar a gastronomia potiguar aos restaurantes do Senac localizados na Confederação Nacional do Comércio (CNC), na Câmara dos Deputados e no Senado Federal.

O menu do cardápio do Senac RN foi assinado pelos chefs Thiago Gomes, Tulyane Bezerra e Jonatã Canela.

Os diretores da instituição Raniery Pimenta (regional) e Rafaela Madruga (administrativo financeiro) receberam o Presidente da Fecomércio DF, José Aparecido, e o Diretor do Senac DF, Vítor Corrêa.

Tags: [Senac](#)

Senac Mossoró recebe visita do prefeito Alysson Bezerra

Link	https://natalemfoco.com.br/cidades/senac-mossoro-recebe-visita-do-prefeito-alysson-bezerra/
Data da publicação	14/11/2023
Veículo	BLOG NATAL EM FOCO
Classificação	POSITIVO

Senac Mossoró recebe visita do prefeito Alysson Bezerra



A unidade do Senac em Mossoró recebeu na manhã da quinta-feira (9), o prefeito do município, Allyson Bezerra.

O chefe do executivo foi recepcionado pelo gerente do Senac Mossoró, Assú e Caicó, Benjamim Garcia, e equipe de instrutores e colaboradores da instituição.

O prefeito visitou as turmas do programa “Jovem do Futuro”, ouvindo estudantes, equipes de instrutores e profissionais envolvidos na iniciativa. “Os alunos estão tendo a oportunidade de fazer cursos

profissionalizantes nas áreas de informática, web design, gastronomia e beleza. A ideia é formar o aluno para ele se inserir no mercado de trabalho e se tornar um empreendedor”, destacou Allyson Bezerra.

Os cursos práticos são de grande valor, ao proporcionarem aos jovens o aperfeiçoamento de suas habilidades, desenvolvendo novas experiências e conhecimentos. “A parceria é muito importante, do ponto de vista social e de empregabilidade. Isso possibilita aos jovens ingressarem no mercado de trabalho, mas também empreender, gerar renda com cursos nas área de gastronomia, por exemplo. Temos jovens já fazendo site”, afirmou o gestor do Senac, Benjamim Garcia.

Ascom.

Participa Natal atende mais de 6,2 mil pessoas em Felipe Camarão no fim de semana

Link	https://98fmnatal.com.br/ultimas/participa-natal-atende-mais-de-62-mil-pessoas-em-felipe-camarao-no-fim-de-semana/
Data da publicação	13/11/2023
Veículo	PORTAL 98FM
Classificação	NEUTRO

Participa Natal atende mais de 6,2 mil pessoas em Felipe Camarão no fim de semana



Evento deste fim de semana aconteceu em Felipe Camarão, na Zona Oeste da cidade - Foto: Alex Régis / Prefeitura do Natal

A Prefeitura do Natal realizou no último sábado (11) mais uma edição do Participa Natal, projeto que leva ações para bairros da cidade. Desta vez, o Participa Natal aconteceu na Escola Municipal Professora Maria Cristina Osório Tavares, situada no bairro Felipe Camarão.

Segundo a gestão municipal, a nova etapa realizou mais de 6.200 atendimentos à população da Zona Oeste. Ao todo, o projeto já registrou em suas cinco edições mais de 24 mil atendimentos.

Ao todo, o projeto passou por Pajuçara, Planalto, Rocas e Lagoa Azul, além de Felipe Camarão.

O evento, que transcorreu das 8h às 12h30, contou com uma gama diversificada de serviços, abrangendo áreas como esporte, lazer, cultura, saúde, educação e assistência social.

A parceria entre secretarias municipais e mais de 20 instituições e empresas privadas foi essencial para a ampliação do alcance e eficácia da ação, consolidando como um marco na promoção ao bem-estar comunitário.

Vinte e uma instituições foram parceiras da prefeitura nesta ação de hoje: **Fecomércio-RN (Sesc e Senac)**, OAB-RN, Sebrae-RN, INSS, Instituto Atena, CDL Natal, Drogaria Santa Fé, Projeto Odonto Levando Sorriso, Escola de Enfermagem Menino Jesus, Cosern, Caern, UNI-RN, UNP, Natal Óticas, Abaped, Instituto Mix, Exército Brasileiro, Junta Militar, NuBus (NatalCard) e Banco do Brasil.

Pop Rua Jud-Caicó vai levar serviços e atendimentos de saúde para pessoas em situação de rua

Link	https://justicapotiguar.com.br/index.php/2023/11/13/pop-rua-jud-caico-vai-levar-servicos-e-atendimentos-de-saude-para-pessoas-em-situacao-de-rua/
Data da publicação	13/11/2023
Veículo	JUSTIÇA POTIGUAR
Classificação	NEUTRO

Pop Rua Jud-Caicó vai levar serviços e atendimentos de saúde para pessoas em situação de rua

O Tribunal Regional do Trabalho da 21ª Região vai realizar, no dia 28 de novembro, o Pop Rua Jud, na Ilha de Sant'Ana, em Caicó. A ação conta com o apoio do Sistema Fecomércio RN, por meio do **Sesc RN e Senac RN**, além das justiças Estadual, Federal e Eleitoral do Rio Grande do Norte,



O Tribunal Regional do Trabalho da 21ª Região vai realizar, no dia 28 de novembro, o Pop Rua Jud, na Ilha de Sant'Ana, em Caicó. A ação conta com o apoio do **Sistema Fecomércio RN, por meio do Sesc RN e Senac RN**, além das justiças Estadual, Federal e Eleitoral do Rio Grande do Norte, o Ministério do Trabalho, o Governo do Estado, a Prefeitura de Caicó, dentre outras instituições.

Durante a mobilização, a população de rua e em vulnerabilidade vai conseguir ter atendimentos de saúde e a vacinação dos seus animais de estimação. Será possível solicitar a emissão de documentos como certidão de nascimento, RG, título de eleitor e CPF. Também será possível verificar saldo do FGTS e requerer benefícios no INSS.

“A perícia é feita na hora e, se for indeferida, já estará lá a Defensoria Pública da União e uma audiência será realizada”, explicou Ana Cláudia Lisboa, chefe do gabinete da Presidência do TRT-RN, que está organizando a mobilização.

Outro serviço que será disponibilizado para as pessoas que vão participar do Pop Rua Jud-Caicó será a inscrição no CadÚnico, que possibilita o recebimento de benefícios sociais.

“A maioria dessas pessoas em situação de vulnerabilidade e de rua não estão inscritas no CadÚnico porque é necessário estar com a documentação atualizada e muitos deles nem tem documentos”, disse Ana Cláudia Lisboa, que falou ainda da importância da mobilização: “São pessoas invisíveis aos olhos da sociedade e que a Justiça quer trazer para o resguardo dos direitos individuais e sociais”.

Serão oferecidos, ainda, pelo Sistema Fecomércio, cortes de cabelo, 200 almoços e ainda haverá a realização de uma palestra com o tema: “Como minha postura influencia nas relações sociais?”.

Doação de Alimentos

O TRT-RN está realizando também uma campanha para doação de alimentos que serão entregues a duas entidades de Caicó que atuam no apoio às pessoas em situação de rua da região.

Com a campanha “Um alimenta muitos”, a Justiça do Trabalho potiguar pede 1kg de alimento não perecível, que pode ser entregue na sede do TRT-RN, na Coordenadoria de Segurança Institucional e Transporte, localizada no átrio das Varas do Trabalho de Natal, até o dia 24 de novembro.

Todos os alimentos arrecadados serão transportados pelo sistema Fecomércio e destinados às instituições beneficentes Cáritas Diocesana e Ong Amigos Solidários.

CNC projeta maior oferta de vagas temporárias de Natal dos últimos 10 anos

Link	https://natalemfoco.com.br/natal/cnc-projeta-maior-oferta-de-vagas-temporarias-de-natal-dos-ultimos-10-anos/
Data da publicação	13/11/2023
Veículo	BLOG NATAL EM FOCO
Classificação	NOTÍCIA DE INTERESSE

CNC projeta maior oferta de vagas temporárias de Natal dos últimos 10 anos



Em 2023, a previsão é que mais de 100 mil trabalhadores temporários sejam contratados no varejo, com maior probabilidade de efetivação

A Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC) prevê um aumento da oferta de vagas de empregos temporários na principal data comemorativa do varejo, o Natal.

Com a expectativa de aumento de 5,6% nas vendas, em comparação ao ano passado, a estimativa é de contratação de 108,5 mil trabalhadores temporários, a maior oferta desde o mesmo período de 2013, quando foram abertas 115,5 mil vagas.

O otimismo se baseia em aspectos sazonais das admissões e desligamentos no comércio varejista, registrados mensalmente por meio do Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Caged).

O presidente da CNC, José Roberto Tadros, avalia que o cenário é promissor para o varejo brasileiro este ano. “Além do aumento das vendas, o sentimento de confiança também está relacionado à recuperação econômica e às melhores condições de consumo, proporcionando oportunidades significativas para os trabalhadores temporários neste período festivo”, diz Tadros.

Segmentos contratantes e efetivação

Os setores de hiper e supermercados lideram as contratações, oferecendo 45,47 mil vagas, seguidos pelo ramo de vestuário, com 25,17 mil; utilidades domésticas e eletroeletrônicos, com 15,98 mil; livrarias e papelarias, com 9,31 mil; e móveis e eletrodomésticos, com 5,7 mil vagas.

O setor de vestuário é um destaque do período, na passagem de novembro para dezembro, o faturamento do varejo cresce em média 34%, enquanto o vestuário costuma subir 90%. Nas previsões da CNC, o ramo de vestuário, calçados e acessórios, deverá registrar alta de 12,1% nas vendas natalinas, já descontada a inflação.

“Com expectativa de melhora das condições de consumo, a CNC projeta uma taxa de efetivação dos trabalhadores temporários de 14,2% após o Natal deste ano, ligeiramente superior frente ao ano passado, quando o

varejo efetivou 12,3% dos contratados”, analisa o economista da CNC Fabio Bentes.

Mais da metade (54%) da oferta de vagas para o **Natal** deste ano deve se concentrar nos Estados de São Paulo (28,41 mil), Minas Gerais (12,13 mil), Paraná (9,14 mil) e Rio de Janeiro (7,96 mil).

Salários e principais ocupações

O salário médio de admissão deve alcançar R\$ 1.605, um avanço de 1%, em termos nominais, comparado ao mesmo período do ano passado, quando a remuneração média ficou em R\$ 1.596. O maior salário médio de admissão pode ser encontrado nas lojas especializadas na venda de produtos de informática e comunicação (R\$ 2.509), seguidas pelo ramo de artigos de uso pessoal e doméstico (R\$ 1.670). Contudo, esses segmentos deverão responder por apenas 16% das vagas totais.

Entre as ocupações, três em cada quatro vagas criadas deverão ser preenchidas pelas dez ocupações mais demandadas nesta época do ano, como: vendedores e demonstradores em lojas e mercados (42.102), caixas (9.429) e almoxarifes e armazenistas (9.278).

Ascom.

Fim de ano deve ter maior número de vagas temporárias desde 2013

Link	https://gazetapotiguar.com.br/2023/11/13/fim-de-ano-deve-ter-maior-numero-de-vagas-temporarias-desde-2013/
Data da publicação	13/11/2023
Veículo	BLOG GAZETA POTIGUAR
Classificação	NOTÍCIA DE INTERESSE

Fim de ano deve ter maior número de vagas temporárias desde 2013

A expectativa é da Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC), que estima 108,5 mil vagas preenchidas. Foto: Marcelo Casal Jr./Agência Brasil

O aquecimento que o Natal proporciona às vendas no comércio deve fazer o varejo brasileiro ter o maior número de contratações de trabalhadores temporários dos últimos dez anos. A expectativa é da Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC), que estima 108,5 mil vagas preenchidas.

Esse número representa um crescimento de 5,6% em relação ao ano passado, quando foram 97,9 mil contratações. Se confirmada a expectativa, esse contingente de mão de obra será o maior desde 2013, quando 115,5 mil pessoas ocuparam vagas temporárias.

A CNC chega a essa estimativa com base em aspectos sazonais das admissões e desligamentos no comércio varejista, registrados mensalmente pelo Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Caged), do Ministério do Trabalho e Emprego.

Setores

O segmento de hiper e supermercados é o que mais deve contratar temporários, abrindo 45,47 mil vagas, seguido por vestuário e calçado, com 25,17 mil; utilidades domésticas e eletroeletrônicos, com 15,98 mil; livrarias e papelarias, com 9,31 mil; e móveis e eletrodomésticos, com 5,7 mil vagas.

Apesar de hiper e supermercados concentrarem a maior parte das vagas, é o segmento de vestuário que mais é beneficiado proporcionalmente pelo Natal. Enquanto o faturamento nos mercados cresce 34% entre novembro e dezembro, nas lojas de vestuário o salto é de 90%.

De acordo com a CNC, “a desaceleração da inflação, em meio ao processo ainda inicial de flexibilização da política monetária [queda de juros], deverá impactar favoravelmente as vendas em segmentos menos dependentes da tomada de recursos por meio de empréstimos e financiamentos”.

São Paulo (28,41 mil), Minas Gerais (12,13 mil), Paraná (9,14 mil) e Rio de Janeiro (7,96 mil) devem concentrar mais da metade (54%) da oferta de vagas temporárias para o Natal deste ano.

Salário

O salário médio de admissão deverá alcançar R\$ 1.605. Sem contar a inflação acumulada, esse valor fica 1% acima na comparação com o mesmo período do ano passado, quando a remuneração média ficou em R\$ 1.596.

Lideram o ranking de contratações as ocupações de vendedor (42.102), caixa (9.429) e almoxarife e armazenista (9.278).

Efetivação

A expectativa da CNC é que a taxa de efetivação seja de 14,2%, acima de 2022, quando ficou em 12,3%, mas inferior a 2021 (14,9%), “quando o comércio ainda estava repondo as vagas que haviam sido fechadas nas duas primeiras ondas da pandemia”.

Direitos trabalhistas

Forma de contratação comum no comércio em datas comemorativas, o emprego temporário é regulamento por lei federal que garante aos empregados uma série de direitos semelhantes aos dos já efetivados, como descanso semanal remunerado, 13º salário, Fundo de Garantia do Tempo

de Serviço (FGTS) e Previdência Social. Mas há exceções, como não ter direito à indenização de 40% sobre o FGTS, aviso prévio e seguro-desemprego.

Fim de ano deve ter maior número de vagas temporárias desde 2013

Link	https://agorarn.com.br/ultimas/fim-ano-maior-numero-vagas-temporarias-2013/
Data da publicação	13/11/2023
Veículo	AGORA RN
Classificação	NOTÍCIA DE INTERESSE

Fim de ano deve ter maior número de vagas temporárias desde 2013

Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo estima o preenchimento de 108,5 mil vagas

Agência Brasil

A expectativa é da Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC), que estima 108,5 mil vagas preenchidas. Foto: Marcelo Casal Jr./Agência Brasil

O aquecimento que o Natal proporciona às vendas no [comércio](#) deve fazer o varejo brasileiro ter o maior número de contratações de trabalhadores temporários dos últimos dez anos. A expectativa é da Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC), que estima 108,5 mil vagas preenchidas.

Esse número representa um crescimento de 5,6% em relação ao ano passado, quando foram 97,9 mil contratações. Se

confirmada a expectativa, esse contingente de mão de obra será o maior desde 2013, quando 115,5 mil pessoas ocuparam vagas temporárias.

A CNC chega a essa estimativa com base em aspectos sazonais das admissões e desligamentos no comércio varejista, registrados mensalmente pelo Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Caged), do [Ministério do Trabalho e Emprego](#).

Setores

O segmento de hiper e supermercados é o que mais deve contratar temporários, abrindo 45,47 mil vagas, seguido por vestuário e calçado, com 25,17 mil; utilidades domésticas e eletroeletrônicos, com 15,98 mil; livrarias e papelarias, com 9,31 mil; e móveis e eletrodomésticos, com 5,7 mil vagas.

Apesar de hiper e supermercados concentrarem a maior parte das vagas, é o segmento de vestuário que mais é beneficiado proporcionalmente pelo Natal. Enquanto o faturamento nos mercados cresce 34% entre novembro e dezembro, nas lojas de vestuário o salto é de 90%.

De acordo com a CNC, “a desaceleração da inflação, em meio ao processo ainda inicial de flexibilização da política monetária [queda de juros], deverá impactar favoravelmente as vendas em segmentos menos dependentes da tomada de recursos por meio de empréstimos e financiamentos”.

São Paulo (28,41 mil), Minas Gerais (12,13 mil), Paraná (9,14 mil) e Rio de Janeiro (7,96 mil) devem concentrar mais da metade (54%) da oferta de vagas temporárias para o Natal deste ano.

Salário

O salário médio de admissão deverá alcançar R\$ 1.605. Sem contar a inflação acumulada, esse valor fica 1% acima na comparação com o mesmo período do ano passado, quando a remuneração média ficou em R\$ 1.596.

Lideram o ranking de contratações as ocupações de vendedor (42.102), caixa (9.429) e almoxarife e armazenista (9.278).

Efetivação

A expectativa da CNC é que a taxa de efetivação seja de 14,2%, acima de 2022, quando ficou em 12,3%, mas inferior a 2021 (14,9%), “quando o comércio ainda estava repondo as vagas que haviam sido fechadas nas duas primeiras ondas da pandemia”.

Direitos trabalhistas

Forma de contratação comum no comércio em datas comemorativas, o emprego temporário é regulamento por lei federal que garante aos empregados uma série de direitos semelhantes aos dos já efetivados, como descanso semanal remunerado, 13º salário, Fundo de Garantia do Tempo de Serviço (FGTS) e Previdência Social. Mas há exceções, como não

ter direito à indenização de 40% sobre o FGTS, aviso prévio e seguro-desemprego.

AGÊNCIA BRASIL

Fim de ano deve ter maior número de vagas temporárias desde 2013

Link	https://blogafonte.com.br/2023/11/13/fim-de-ano-deve-ter-maior-numero-de-vagas-temporarias-desde-2013/
Data da publicação	13/11/2023
Veículo	BLOG A FONTE
Classificação	NOTÍCIA DE INTERESSE

Fim de ano deve ter maior número de vagas temporárias desde 2013



© Marcello Casal jr/Agência Brasil

Por Agência Brasil – O aquecimento que o Natal proporciona às vendas no comércio deve fazer o varejo brasileiro ter o maior número de contratações de trabalhadores temporários dos últimos dez anos. A expectativa é da Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC), que estima 108,5 mil vagas preenchidas.

Esse número representa um crescimento de 5,6% em relação ao ano passado, quando foram 97,9 mil contratações. Se confirmada a expectativa, esse contingente de mão de obra será o maior desde 2013, quando 115,5 mil pessoas ocuparam vagas temporárias.

A CNC chega a essa estimativa com base em aspectos sazonais das admissões e desligamentos no comércio varejista, registrados mensalmente pelo Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Caged), do Ministério do Trabalho e Emprego.

O segmento de hiper e supermercados é o que mais deve contratar temporários, abrindo 45,47 mil vagas, seguido por vestuário e calçado, com 25,17 mil; utilidades domésticas e eletroeletrônicos, com 15,98 mil; livrarias e papelarias, com 9,31 mil; e móveis e eletrodomésticos, com 5,7 mil vagas.

Apesar de hiper e supermercados concentrarem a maior parte das vagas, é o segmento de vestuário que mais é beneficiado proporcionalmente pelo Natal. Enquanto o faturamento nos mercados cresce 34% entre novembro e dezembro, nas lojas de vestuário o salto é de 90%.

De acordo com a CNC, “a desaceleração da inflação, em meio ao processo ainda inicial de flexibilização da política monetária [queda de juros], deverá impactar favoravelmente as vendas em segmentos menos dependentes da tomada de recursos por meio de empréstimos e financiamentos”.

São Paulo (28,41 mil), Minas Gerais (12,13 mil), Paraná (9,14 mil) e Rio de Janeiro (7,96 mil) devem concentrar mais da metade (54%) da oferta de vagas temporárias para o Natal deste ano.

O salário médio de admissão deverá alcançar R\$ 1.605. Sem contar a inflação acumulada, esse valor fica 1% acima na comparação com o mesmo período do ano passado, quando a remuneração média ficou em R\$ 1.596.

Lideram o ranking de contratações as ocupações de vendedor (42.102), caixa (9.429) e almoxarife e armazenista (9.278).

A expectativa da CNC é que a taxa de efetivação seja de 14,2%, acima de 2022, quando ficou em 12,3%, mas inferior a 2021 (14,9%), “quando o comércio ainda estava repondo as vagas que haviam sido fechadas nas duas primeiras ondas da pandemia”.

Forma de contratação comum no comércio em datas comemorativas, o emprego temporário é [regulamento por lei federal](#) que garante aos empregados uma série de direitos semelhantes aos dos já efetivados, como descanso semanal remunerado, 13º salário, Fundo de Garantia do Tempo de Serviço (FGTS) e Previdência Social. Mas há exceções, como não ter direito à indenização de 40% sobre o FGTS, aviso prévio e seguro-desemprego.

Fim de ano deve ter maior número de vagas temporárias desde 2013

Link	https://agenciabrasil.ebc.com.br/economia/noticia/2023-11/fim-de-ano-deve-ter-maior-numero-de-vagas-temporarias-desde-2013
Data da publicação	13/11/2023
Veículo	AGÊNCIA BRASIL
Classificação	NOTÍCIA DE INTERESSE

Fim de ano deve ter maior número de vagas temporárias desde 2013

CNC estima o preenchimento de 108,5 mil vagas

O aquecimento que o Natal proporciona às vendas no comércio deve fazer o varejo brasileiro ter o maior número de contratações de trabalhadores temporários dos últimos dez anos. A expectativa é da Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC), que estima 108,5 mil vagas preenchidas.

Esse número representa um crescimento de 5,6% em relação ao ano passado, quando foram 97,9 mil contratações. Se confirmada a expectativa, esse contingente de mão de obra será o maior desde 2013, quando 115,5 mil pessoas ocuparam vagas temporárias.

A CNC chega a essa estimativa com base em aspectos sazonais das admissões e desligamentos no comércio varejista, registrados mensalmente pelo Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Caged), do Ministério do Trabalho e Emprego.

Setores

O segmento de hiper e supermercados é o que mais deve contratar temporários, abrindo 45,47 mil vagas, seguido por vestuário e calçado, com 25,17 mil; utilidades domésticas e eletroeletrônicos, com 15,98 mil; livrarias e papelarias, com 9,31 mil; e móveis e eletrodomésticos, com 5,7 mil vagas.

Apesar de hiper e supermercados concentrarem a maior parte das vagas, é o segmento de vestuário que mais é beneficiado proporcionalmente pelo Natal. Enquanto o faturamento nos mercados cresce 34% entre novembro e dezembro, nas lojas de vestuário o salto é de 90%.

De acordo com a CNC, “a desaceleração da inflação, em meio ao processo ainda inicial de flexibilização da política monetária [queda de juros], deverá

impactar favoravelmente as vendas em segmentos menos dependentes da tomada de recursos por meio de empréstimos e financiamentos”.

São Paulo (28,41 mil), Minas Gerais (12,13 mil), Paraná (9,14 mil) e Rio de Janeiro (7,96 mil) devem concentrar mais da metade (54%) da oferta de vagas temporárias para o Natal deste ano.

Salário médio de admissão deverá alcançar R\$ 1.605. - Arte/Agência Brasil

Salário

O salário médio de admissão deverá alcançar R\$ 1.605. Sem contar a inflação acumulada, esse valor fica 1% acima na comparação com o mesmo período do ano passado, quando a remuneração média ficou em R\$ 1.596.

Lideram o ranking de contratações as ocupações de vendedor (42.102), caixa (9.429) e almoxarife e armazenista (9.278).

Efetivação

A expectativa da CNC é que a taxa de efetivação seja de 14,2%, acima de 2022, quando ficou em 12,3%, mas inferior a 2021 (14,9%), “quando o comércio ainda estava repondo as vagas que haviam sido fechadas nas duas primeiras ondas da pandemia”.

Direitos trabalhistas

Forma de contratação comum no comércio em datas comemorativas, o emprego temporário é **regulamento por lei federal** que garante aos empregados uma série de direitos semelhantes aos dos já efetivados, como descanso semanal remunerado, 13º salário, Fundo de Garantia do Tempo de Serviço (FGTS) e Previdência Social. Mas há exceções, como não ter direito à indenização de 40% sobre o FGTS, aviso prévio e seguro-desemprego.

Fim de ano deve ter maior número de vagas temporárias desde 2013

Link	https://noticias.r7.com/economia/fim-de-ano-deve-ter-maior-numero-de-vagas-temporarias-13112023
Data da publicação	13/11/2023
Veículo	R7
Classificação	NOTÍCIA DE INTERESSE

Fim de ano deve ter maior número de vagas temporárias desde 2013

Estimativa do comércio é preencher 108,5 mil vagas, o que representa um crescimento de 5,6% em relação ao ano passado



Setor supermercados deve contratar mais temporários
EDU GARCIA/R7 - 19.07.2022

Com o aquecimento que o Natal proporciona nas vendas do comércio, o varejo brasileiro deve ter o maior número de contratações de trabalhadores temporários dos últimos dez anos. A expectativa é da CNC (Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo), que estima 108,5 mil

vagas preenchidas, número que representa um crescimento de 5,6% em relação a 2022, quando houve 97,9 mil admissões.

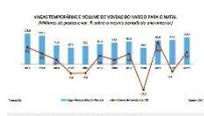
Se essa expectativa foi confirmada, o contingente de mão de obra será o maior desde 2013, quando o total de 115,5 mil pessoas ocuparam postos de trabalho temporário no país na época de fim de ano.

A CNC chegou a essa estimativa com base em aspectos sazonais das admissões e dos desligamentos no comércio varejista, registrados mensalmente pelo Caged (Cadastro Geral de Empregados e Desempregados), do MTE (Ministério do Trabalho e Emprego).

Setores líderes de contratações

O segmento de hiper e supermercados é o que mais deve contratar temporários, abrindo 45,47 mil vagas; seguido por vestuário e calçado, com 25,17 mil novos postos de trabalho por tempo determinado. Depois, vem o setor de utilidades domésticas e eletroeletrônicos, com 15,98 mil vagas; livrarias e papelerias, com 9,31 mil; e móveis e eletrodomésticos, com 5.700 oportunidades.

Apesar de hiper e supermercados concentrarem a maior parte das vagas, vestuário é o segmento mais beneficiado proporcionalmente pelo Natal: enquanto o faturamento nos mercados cresce 34% entre novembro e dezembro, nas lojas de roupas, o salto é de 90%.



De acordo com a CNC, “a desaceleração da inflação, em meio ao processo ainda inicial de flexibilização da política monetária [queda de juros], deverá impactar favoravelmente as vendas em segmentos menos dependentes da tomada de recursos por meio de empréstimos e financiamentos”.

Em relação às regiões do país, São Paulo, com 28,41 mil, Minas Gerais (12,13 mil), Paraná (9.140) e Rio de Janeiro (7.960) devem concentrar mais da metade (54%) da oferta de vagas temporárias para o Natal deste ano.

Salário e chance de efetivação

O salário médio de admissão no trabalho temporário de fim de ano deverá alcançar R\$ 1.605. Sem contar a inflação acumulada, esse valor fica 1% acima do calculado para o mesmo período do ano passado, quando a remuneração média ficou em R\$ 1.596.

As ocupações que lideram o ranking de contratações são as de vendedor (42.102), operador de caixa (9.429) e almoxarife e armazenista (9.278).

Segundo projeção da CNC, a taxa de efetivação deve ser de 14,2%, acima da de 2022, quando ficou em 12,3%, mas inferior à de 2021 (14,9%), “quando o comércio ainda estava repondo as vagas que haviam sido fechadas nas duas primeiras ondas da pandemia”.

Direitos trabalhistas

O emprego temporário é um modelo de contratação comum no comércio em datas comemorativas, quando há um aumento do fluxo de vendas. Ele é

regulamento por lei federal, que garante aos empregados uma série de direitos semelhantes aos dos trabalhadores já efetivados, como descanso semanal remunerado, 13º salário, FGTS (Fundo de Garantia do Tempo de Serviço) e Previdência Social. Mas há exceções, como não ter direito à indenização de 40% sobre o FGTS, aviso prévio e seguro-desemprego.

Mercado financeiro estima crescimento do PIB em 2,89% e reduz inflação para 4,59%

Link	https://defato.com/economia/111694/mercado-financeiro-estima-crescimento-do-pib-em-289-e-reduz-inflao-para-459
Data da publicação	13/11/2023
Veículo	PORTAL DE FATO
Classificação	NOTÍCIA DE INTERESSE

Mercado financeiro estima crescimento do PIB em 2,89% e reduz inflação para 4,59%

Crédito da foto: Agência Brasil



Sede do Banco Central

Por Andreia Verdélio - Repórter da Agência Brasil - Brasília

A previsão do mercado financeiro para o Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) – considerado a inflação oficial do país – caiu de 4,63% para 4,59% neste ano. A estimativa está no Boletim Focus desta segunda-feira (13), pesquisa divulgada semanalmente pelo Banco Central (BC) com a expectativa de instituições financeiras para os principais indicadores econômicos.

Para 2024, a projeção da inflação ficou em 3,92%. Para 2025 e 2026, as previsões são de 3,5% para os dois anos.

A estimativa para 2023 está acima do centro da meta de inflação que deve ser perseguida pelo BC. Definida pelo Conselho Monetário Nacional (CMN), a meta é de

3,25% para 2023, com intervalo de tolerância de 1,5 ponto percentual para cima ou para baixo. Ou seja, o limite inferior é 1,75% e o superior 4,75%.

Segundo o BC, no último Relatório de Inflação, a chance de o índice oficial superar o teto da meta em 2023 é de 67%. A projeção do mercado para a inflação de 2024 também está acima do centro da meta prevista, fixada em 3%, mas ainda situa-se dentro do intervalo de tolerância de 1,5 ponto percentual.

Em outubro, o aumento de preços das passagens aéreas pressionou o resultado da inflação. O IPCA ficou em 0,24% [<https://agenciabrasil.ebc.com.br/economia/noticia/2023-11/inflacao-de-outubro-fica-em-024-puxada-pelas-passagens-aereas>], segundo o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). O percentual foi abaixo da taxa de setembro, que teve alta de 0,26%.

A inflação acumulada este ano atingiu 3,75%. Nos últimos 12 meses, o índice está em 4,82%.

Juros básicos

Para alcançar a meta de inflação, o Banco Central usa como principal instrumento a taxa básica de juros - a Selic - definida em 12,25% ao ano pelo Comitê de Política Monetária (Copom). Após sucessivas quedas no fim do primeiro semestre, a inflação voltou a subir na segunda metade do ano, mas essa alta era esperada por economistas.

O comportamento dos preços já fez o BC cortar os juros pela terceira vez no semestre, em um ciclo que deve seguir com cortes de 0,5 ponto percentual nas próximas reuniões. Ainda assim, em comunicado divulgado na semana passada, o Copom indicou que poderá mudar o tempo do período de cortes, caso as condições tornem mais difícil reduzir juros.

De março de 2021 a agosto de 2022, o Copom elevou a Selic por 12 vezes consecutivas, num ciclo de aperto monetário que começou em meio à alta dos preços de alimentos, energia e combustíveis. Por um ano, de agosto do ano passado a agosto deste ano, a taxa foi mantida em 13,75% ao ano por sete vezes seguidas.

Antes do início do ciclo de alta, a Selic tinha sido reduzida para 2% ao ano, no nível mais baixo da série histórica iniciada em 1986. Por causa da contração econômica gerada pela pandemia de covid-19, o Banco Central tinha derrubado a taxa para estimular a produção e o consumo. A taxa ficou no menor patamar da história de agosto de 2020 a março de 2021.

Para o mercado financeiro, a Selic deve encerrar 2023 em 11,75% ao ano. Para o fim de 2024, a estimativa é de que a taxa básica caia para 9,25% ao ano. Para o fim de 2025 e de 2026, a previsão é de Selic em 8,75% ao ano e 8,5% ao ano, respectivamente.

Quando o Copom aumenta a taxa básica de juros, a finalidade é conter a demanda aquecida, e isso causa reflexos nos preços porque os juros mais altos encarecem o crédito e estimulam a poupança. Mas, além da Selic, os bancos consideram outros fatores na hora de definir os juros cobrados dos consumidores, como risco de inadimplência, lucro e despesas administrativas. Desse modo, taxas mais altas também podem dificultar a expansão da economia.

Quando o Copom diminui a Selic, a tendência é que o crédito fique mais barato, com incentivo à produção e ao consumo, reduzindo o controle sobre a inflação e estimulando a atividade econômica.

PIB e câmbio

A projeção das instituições financeiras para o crescimento da economia brasileira neste ano ficou em 2,89%.

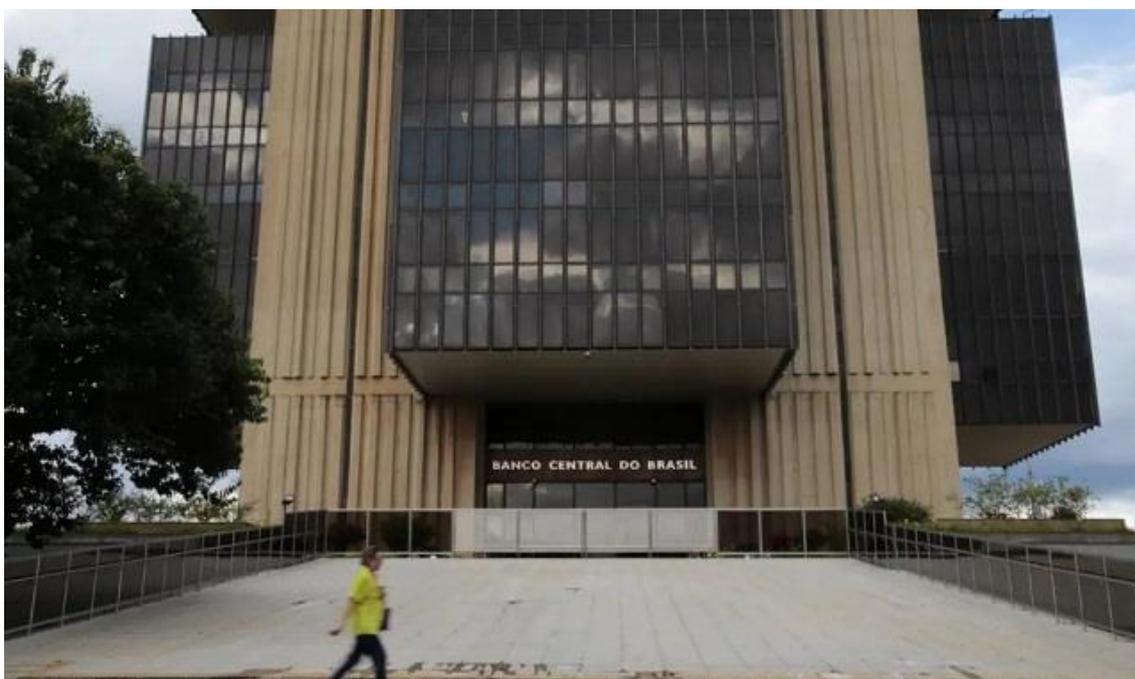
Para 2024, a expectativa para o Produto Interno Bruto (PIB) - a soma de todos os bens e serviços produzidos no país - é de crescimento de 1,5%. Para 2025 e 2026, o mercado financeiro projeta expansão do PIB em 1,93% e 2%, respectivamente.

A previsão para a cotação do dólar está em R\$ 5 para o fim deste ano. Para o fim de 2024, a previsão é que a moeda americana fique em R\$ 5,08.

Mercado reduz previsão da inflação de 4,63% para 4,59% este ano

Link	https://blogdeassis.com.br/2023/mercado-reduz-previsao-da-inflacao-de-463-para-459-este-ano/328733/
Data da publicação	13/11/2023
Veículo	BLOG DE ASSIS
Classificação	NOTÍCIA DE INTERESSE

Mercado reduz previsão da inflação de 4,63% para 4,59% este ano



A previsão do mercado financeiro para o Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) – considerado a inflação oficial do país – caiu de 4,63% para 4,59% neste ano.

A estimativa está no Boletim Focus desta segunda-feira (13), pesquisa divulgada semanalmente pelo Banco Central (BC) com a expectativa de instituições financeiras para os principais indicadores econômicos.

Para 2024, a projeção da inflação ficou em 3,92%. Para 2025 e 2026, as previsões são de 3,5% para os dois anos.

A estimativa para 2023 está acima do centro da meta de inflação que deve ser perseguida pelo BC. Definida pelo Conselho Monetário Nacional (CMN), a meta é de 3,25% para 2023, com intervalo de tolerância de 1,5 ponto percentual para cima ou para baixo. Ou seja, o limite inferior é 1,75% e o superior 4,75%.

Segundo o BC, no último Relatório de Inflação, a chance de o índice oficial superar o teto da meta em 2023 é de 67%. A projeção do mercado para a inflação de 2024 também está acima do centro da meta prevista, fixada em 3%, mas ainda situa-se dentro do intervalo de tolerância de 1,5 ponto percentual.

Em outubro, o aumento de preços das passagens aéreas pressionou o resultado da inflação. O IPCA ficou em 0,24% [<https://agenciabrasil.ebc.com.br/economia/noticia/2023-11/inflacao-de-outubro-fica-em-024-puxada-pelas-passagens-aereas>], segundo o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). O percentual foi abaixo da taxa de setembro, que teve alta de 0,26%.

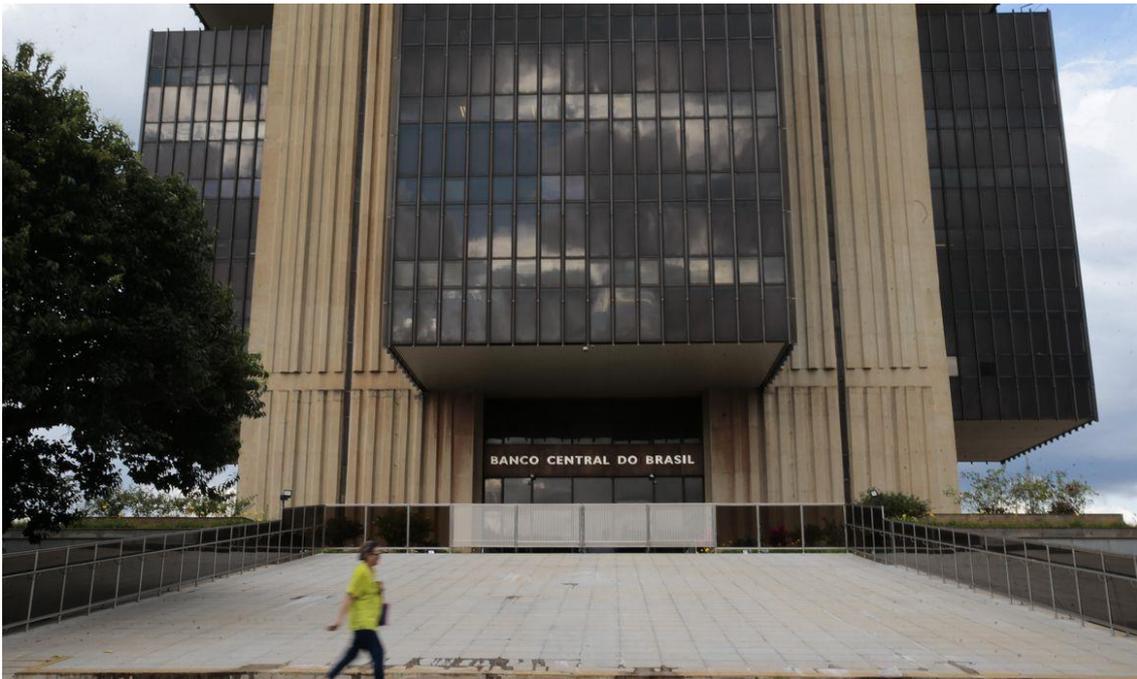
A inflação acumulada este ano atingiu 3,75%. Nos últimos 12 meses, o índice está em 4,82%.

Agência Brasil

Mercado reduz previsão da inflação de 4,63% para 4,59% este ano

Link	https://blogafonte.com.br/2023/11/13/mercado-reduz-previsao-da-inflacao-de-463-para-459-este-ano/
Data da publicação	13/11/2023
Veículo	BLOG A FONTE
Classificação	NOTÍCIA DE INTERESSE

Mercado reduz previsão da inflação de 4,63% para 4,59% este ano



© Marcello Casal Jr Agência Brasil

Por Agência Brasil – A previsão do mercado financeiro para o Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) – considerado a inflação oficial do país – caiu de 4,63% para 4,59% neste ano. A estimativa está no Boletim Focus desta segunda-feira (13), pesquisa divulgada semanalmente pelo Banco Central (BC) com a expectativa de instituições financeiras para os principais indicadores econômicos.

Para 2024, a projeção da inflação ficou em 3,92%. Para 2025 e 2026, as previsões são de 3,5% para os dois anos.

A estimativa para 2023 está acima do centro da meta de inflação que deve ser perseguida pelo BC. Definida pelo Conselho Monetário Nacional (CMN), a meta é de 3,25% para 2023, com intervalo de tolerância de 1,5 ponto percentual para cima ou para baixo. Ou seja, o limite inferior é 1,75% e o superior 4,75%.

Segundo o BC, no último **Relatório de Inflação**, a chance de o índice oficial superar o teto da meta em 2023 é de 67%. A projeção do mercado para a inflação de 2024 também está acima do centro da meta prevista, fixada em 3%, mas ainda situa-se dentro do intervalo de tolerância de 1,5 ponto percentual.

Em outubro, o aumento de preços das [passagens aéreas](#) pressionou o resultado da inflação. O IPCA ficou em 0,24% [<https://agenciabrasil.ebc.com.br/economia/noticia/2023-11/inflacao-de-outubro-fica-em-024-puxada-pelas-passagens-aereas>], segundo o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). O percentual foi abaixo da taxa de setembro, que teve alta de 0,26%.

A inflação acumulada este ano atingiu 3,75%. Nos últimos 12 meses, o índice está em 4,82%.

Para alcançar a meta de inflação, o Banco Central usa como principal instrumento a taxa básica de juros – a Selic – definida em [12,25% ao ano](#) pelo Comitê de Política Monetária (Copom). Após sucessivas quedas no fim do primeiro semestre, a inflação voltou a subir na segunda metade do ano, mas essa alta era esperada por economistas.

O comportamento dos preços já fez o BC cortar os juros pela terceira vez no semestre, em um ciclo que deve seguir com cortes de 0,5 ponto percentual nas próximas reuniões. Ainda assim, em comunicado divulgado na semana passada, o Copom indicou que poderá mudar o tempo do período de cortes, caso as condições tornem mais difícil reduzir juros.

De março de 2021 a agosto de 2022, o Copom elevou a Selic por 12 vezes consecutivas, num ciclo de aperto monetário que começou em meio à alta dos preços de alimentos, energia e combustíveis. Por um ano, de agosto do ano passado a agosto deste ano, a taxa foi mantida em 13,75% ao ano por sete vezes seguidas.

Antes do início do ciclo de alta, a Selic tinha sido reduzida para 2% ao ano, no nível mais baixo da série histórica iniciada em 1986. Por causa da contração econômica gerada pela pandemia de covid-19, o Banco Central tinha derrubado a taxa para estimular a produção e o consumo. A taxa ficou no menor patamar da história de agosto de 2020 a março de 2021.

Para o mercado financeiro, a Selic deve encerrar 2023 em 11,75% ao ano. Para o fim de 2024, a estimativa é de que a taxa básica caia para 9,25% ao ano. Para o fim de 2025 e de 2026, a previsão é de Selic em 8,75% ao ano e 8,5% ao ano, respectivamente.

Quando o Copom aumenta a taxa básica de juros, a finalidade é conter a demanda aquecida, e isso causa reflexos nos preços porque os juros mais altos encarecem o crédito e estimulam a poupança. Mas, além da Selic, os bancos consideram outros fatores na hora de definir os juros cobrados dos consumidores, como risco de inadimplência, lucro e despesas administrativas. Desse modo, taxas mais altas também podem dificultar a expansão da economia.

Quando o Copom diminui a Selic, a tendência é que o crédito fique mais barato, com incentivo à produção e ao consumo, reduzindo o controle sobre a inflação e estimulando a atividade econômica.

A projeção das instituições financeiras para o crescimento da economia brasileira neste ano ficou em 2,89%.

Para 2024, a expectativa para o Produto Interno Bruto (PIB) – a soma de todos os bens e serviços produzidos no país – é de crescimento de 1,5%. Para 2025 e 2026, o mercado financeiro projeta expansão do PIB em 1,93% e 2%, respectivamente.

A previsão para a cotação do dólar está em R\$ 5 para o fim deste ano. Para o fim de 2024, a previsão é que a moeda americana fique em R\$ 5,08.

Inflação: Mercado reduz previsão de 4,63% para 4,59% este ano

Link	https://www.potiguarnoticias.com.br/noticias/56650/inflacao-mercado-reduz-previsao-de-463-para-459-este-ano
Data da publicação	13/11/2023
Veículo	POTIGUAR NOTÍCIAS
Classificação	NOTÍCIA DE INTERESSE

Inflação: Mercado reduz previsão de 4,63% para 4,59% este ano



Foto: Reprodução

A previsão do mercado financeiro para o Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) – considerado a inflação oficial do país – caiu de 4,63% para 4,59% neste ano. A estimativa está no Boletim Focus desta segunda-feira (13), pesquisa divulgada semanalmente pelo Banco Central (BC) com a expectativa de instituições financeiras para os principais indicadores econômicos.

Para 2024, a projeção da inflação ficou em 3,92%. Para 2025 e 2026, as previsões são de 3,5% para os dois anos.

A estimativa para 2023 está acima do centro da meta de inflação que deve ser perseguida pelo BC. Definida pelo Conselho Monetário Nacional (CMN), a meta é de 3,25% para 2023, com intervalo de tolerância de 1,5 ponto percentual para cima ou para baixo. Ou seja, o limite inferior é 1,75% e o superior 4,75%.

Segundo o BC, no último Relatório de Inflação, a chance de o índice oficial superar o teto da meta em 2023 é de 67%. A projeção do mercado para a inflação de 2024 também está acima do centro da meta prevista, fixada em 3%, mas ainda situa-se dentro do intervalo de tolerância de 1,5 ponto percentual.

Em outubro, o aumento de preços das passagens aéreas pressionou o resultado da inflação. O IPCA ficou em 0,24% [<https://agenciabrasil.ebc.com.br/economia/noticia/2023-11/inflacao-de-outubro-fica-em-024-puxada-pelas-passagens-aereas>], segundo o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). O percentual foi abaixo da taxa de setembro, que teve alta de 0,26%.

A inflação acumulada este ano atingiu 3,75%. Nos últimos 12 meses, o índice está em 4,82%.

Juros básicos

Para alcançar a meta de inflação, o Banco Central usa como principal instrumento a taxa básica de juros - a Selic - definida em 12,25% ao ano pelo Comitê de Política Monetária (Copom). Após sucessivas quedas no fim do primeiro semestre, a inflação voltou a subir na segunda metade do ano, mas essa alta era esperada por economistas.

O comportamento dos preços já fez o BC cortar os juros pela terceira vez no semestre, em um ciclo que deve seguir com cortes de 0,5 ponto

percentual nas próximas reuniões. Ainda assim, em comunicado divulgado na semana passada, o Copom indicou que poderá mudar o tempo do período de cortes, caso as condições tornem mais difícil reduzir juros.

De março de 2021 a agosto de 2022, o Copom elevou a Selic por 12 vezes consecutivas, num ciclo de aperto monetário que começou em meio à alta dos preços de alimentos, energia e combustíveis. Por um ano, de agosto do ano passado a agosto deste ano, a taxa foi mantida em 13,75% ao ano por sete vezes seguidas.

Antes do início do ciclo de alta, a Selic tinha sido reduzida para 2% ao ano, no nível mais baixo da série histórica iniciada em 1986. Por causa da contração econômica gerada pela pandemia de covid-19, o Banco Central tinha derrubado a taxa para estimular a produção e o consumo. A taxa ficou no menor patamar da história de agosto de 2020 a março de 2021.

Para o mercado financeiro, a Selic deve encerrar 2023 em 11,75% ao ano. Para o fim de 2024, a estimativa é de que a taxa básica caia para 9,25% ao ano. Para o fim de 2025 e de 2026, a previsão é de Selic em 8,75% ao ano e 8,5% ao ano, respectivamente.

Quando o Copom aumenta a taxa básica de juros, a finalidade é conter a demanda aquecida, e isso causa reflexos nos preços porque os juros mais altos encarecem o crédito e estimulam a poupança. Mas, além da Selic, os bancos consideram outros fatores na hora de definir os juros cobrados dos consumidores, como risco de inadimplência, lucro e despesas administrativas. Desse modo, taxas mais altas também podem dificultar a expansão da economia.

Quando o Copom diminui a Selic, a tendência é que o crédito fique mais barato, com incentivo à produção e ao consumo, reduzindo o controle sobre a inflação e estimulando a atividade econômica.

PIB e câmbio

A projeção das instituições financeiras para o crescimento da economia brasileira neste ano ficou em 2,89%.

Para 2024, a expectativa para o Produto Interno Bruto (PIB) - a soma de todos os bens e serviços produzidos no país - é de crescimento de 1,5%. Para 2025 e 2026, o mercado financeiro projeta expansão do PIB em 1,93% e 2%, respectivamente.

A previsão para a cotação do dólar está em R\$ 5 para o fim deste ano. Para o fim de 2024, a previsão é que a moeda americana fique em R\$ 5,08.

Fonte: agênciaBrasil

Mercado reduz previsão da inflação de 4,63% para 4,59% este ano

Link	https://agenciabrasil.ebc.com.br/economia/noticia/2023-11/mercado-reduz-previsao-da-inflacao-de-463-para-459-este-ano
Data da publicação	13/11/2023
Veículo	AGÊNCIA BRASIL
Classificação	NOTÍCIA DE INTERESSE

Economia

Mercado reduz previsão da inflação de 4,63% para 4,59% este ano

Projeção de expansão da economia fica em 2,89%

ouvir:

A previsão do mercado financeiro para o Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) – considerado a inflação oficial do país – caiu de 4,63% para 4,59% neste ano. A estimativa está no Boletim Focus desta segunda-feira (13), pesquisa divulgada semanalmente pelo Banco Central (BC) com a expectativa de instituições financeiras para os principais indicadores econômicos.

Para 2024, a projeção da inflação ficou em 3,92%. Para 2025 e 2026, as previsões são de 3,5% para os dois anos.

A estimativa para 2023 está acima do centro da meta de inflação que deve ser perseguida pelo BC. Definida pelo Conselho Monetário Nacional (CMN), a meta é de 3,25% para 2023, com intervalo de tolerância de 1,5 ponto percentual para cima ou para baixo. Ou seja, o limite inferior é 1,75% e o superior 4,75%.

Segundo o BC, no último [Relatório de Inflação](#), a chance de o índice oficial superar o teto da meta em 2023 é de 67%. A projeção do mercado para a inflação de 2024 também está acima do centro da meta prevista, fixada em 3%, mas ainda situa-se dentro do intervalo de tolerância de 1,5 ponto percentual.

Em outubro, o aumento de preços das [passagens aéreas](#) pressionou o resultado da inflação. O IPCA ficou em 0,24% [<https://agenciabrasil.ebc.com.br/economia/noticia/2023-11/inflacao-de-outubro-fica-em-024-puxada-pelas-passagens-aereas>], segundo o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). O percentual foi abaixo da taxa de setembro, que teve alta de 0,26%.

A inflação acumulada este ano atingiu 3,75%. Nos últimos 12 meses, o índice está em 4,82%.

Juros básicos

Para alcançar a meta de inflação, o Banco Central usa como principal instrumento a taxa básica de juros - a Selic - definida em [12,25% ao ano](#) pelo Comitê de Política Monetária (Copom). Após sucessivas quedas no fim do primeiro semestre, a inflação voltou a subir na segunda metade do ano, mas essa alta era esperada por economistas.

O comportamento dos preços já fez o BC cortar os juros pela terceira vez no semestre, em um ciclo que deve seguir com cortes de 0,5 ponto percentual nas próximas reuniões. Ainda assim, em comunicado divulgado na semana passada, o Copom indicou que poderá mudar o tempo do período de cortes, caso as condições tornem mais difícil reduzir juros.

De março de 2021 a agosto de 2022, o Copom elevou a Selic por 12 vezes consecutivas, num ciclo de aperto monetário que começou em meio à alta dos preços de alimentos, energia e combustíveis. Por um ano, de agosto do ano passado a agosto deste ano, a taxa foi mantida em 13,75% ao ano por sete vezes seguidas.

Antes do início do ciclo de alta, a Selic tinha sido reduzida para 2% ao ano, no nível mais baixo da série histórica iniciada em 1986. Por causa da contração econômica gerada pela pandemia de covid-19, o Banco Central tinha derrubado a taxa para estimular a produção e o consumo. A taxa ficou no menor patamar da história de agosto de 2020 a março de 2021.

Para o mercado financeiro, a Selic deve encerrar 2023 em 11,75% ao ano. Para o fim de 2024, a estimativa é de que a taxa básica caia para 9,25% ao ano. Para o fim de 2025 e de 2026, a previsão é de Selic em 8,75% ao ano e 8,5% ao ano, respectivamente.

Quando o Copom aumenta a taxa básica de juros, a finalidade é conter a demanda aquecida, e isso causa reflexos nos preços porque os juros mais altos encarecem o crédito e estimulam a poupança. Mas, além da Selic, os bancos consideram outros fatores na hora de definir os juros cobrados dos consumidores, como risco de inadimplência, lucro e despesas administrativas. Desse modo, taxas mais altas também podem dificultar a expansão da economia.

Quando o Copom diminui a Selic, a tendência é que o crédito fique mais barato, com incentivo à produção e ao consumo, reduzindo o controle sobre a inflação e estimulando a atividade econômica.

PIB e câmbio

A projeção das instituições financeiras para o crescimento da economia brasileira neste ano ficou em 2,89%.

Para 2024, a expectativa para o Produto Interno Bruto (PIB) - a soma de todos os bens e serviços produzidos no país - é de crescimento de 1,5%. Para 2025 e 2026, o mercado financeiro projeta expansão do PIB em 1,93% e 2%, respectivamente.

A previsão para a cotação do dólar está em R\$ 5 para o fim deste ano. Para o fim de 2024, a previsão é que a moeda americana fique em R\$ 5,08.

Geração de empregos pós-pandemia pode voltar à estaca zero se desoneração não for prorrogada

Link	https://www.blogdobg.com.br/geracao-de-empregos-pos-pandemia-pode-voltar-a-estaca-zero-se-desoneracao-nao-for-prorrogada/
Data da publicação	13/11/2023
Veículo	BLOG DO BG
Classificação	NOTÍCIA DE INTERESSE

Geração de empregos pós-pandemia pode voltar à estaca zero se desoneração não for prorrogada



Foto: Marcelo Camargo/Agência Brasil

A geração de empregos no Brasil no pós-pandemia de Covid pode voltar à estaca zero caso o projeto que prorroga a desoneração da folha de pagamento até 2027 não seja sancionado pelo presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT).

Dados do Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Caged) de maio — quando a Organização Mundial da Saúde (OMS) declarou o fim da emergência de saúde pública de importância internacional — a setembro mostram a criação de quase 900 mil postos de trabalho com carteira assinada. Esse número corresponde ao total de empregos que as centrais sindicais avaliam perder sem a continuidade da concessão aos 17 setores da economia que mais empregam.

“Hoje, são 9 milhões de postos de trabalho nos 17 setores que mais empregam no país. Amanhã, esse número poderá ser reduzido

para pouco mais de 8 milhões”, analisa o manifesto conjunto das centrais sindicais direcionado a Lula. “Pedimos que mantenha esse compromisso com a classe trabalhadora sancionando o projeto”, afirmam os signatários, que representam 40 milhões de trabalhadores.

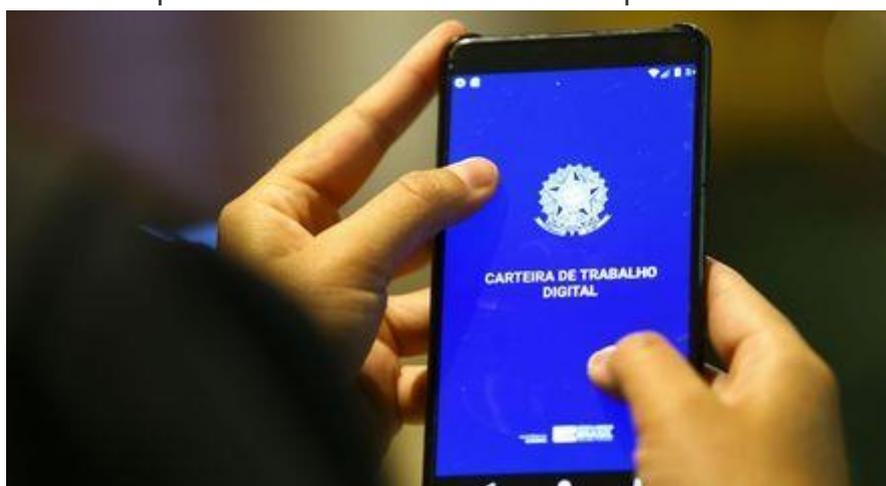
R7

Geração de empregos pós-pandemia pode voltar à estaca zero se desoneração não for prorrogada

Link	https://noticias.r7.com/brasil/geracao-de-empregos-pos-pandemia-pode-voltar-a-estaca-zero-se-desoneracao-nao-for-prorrogada-10112023
Data da publicação	13/11/2023
Veículo	R7
Classificação	NOTÍCIA DE INTERESSE

Geração de empregos pós-pandemia pode voltar à estaca zero se desoneração não for prorrogada

De maio a setembro de 2023, Brasil criou quase 900 mil empregos, número que centrais sindicais avaliam perder sem a medida



Geração de empregos pode ser reduzida sem sanção
MARCELO CAMARGO/AGÊNCIA BRASIL - ARQUIVO

A geração de empregos no Brasil no pós-pandemia de Covid pode voltar à estaca zero caso o [projeto que prorroga a desoneração da folha de pagamento até 2027](#) não seja sancionado pelo presidente [Luiz Inácio Lula da Silva \(PT\)](#). Dados do Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Caged) de maio — quando a Organização Mundial da Saúde (OMS) declarou o fim da emergência de saúde pública de importância internacional — a setembro mostram a criação de quase 900 mil postos de trabalho com carteira assinada. Esse número corresponde ao total de empregos que as centrais sindicais avaliam perder sem a continuidade da concessão aos 17 setores da economia que mais empregam.

"Hoje, são 9 milhões de postos de trabalho nos 17 setores que mais empregam no país. Amanhã, esse número poderá ser reduzido para pouco mais de 8 milhões", analisa o manifesto conjunto das centrais sindicais direcionado a Lula. "Pedimos que mantenha esse compromisso com a classe trabalhadora sancionando o projeto", afirmam os signatários, que representam 40 milhões de trabalhadores.

Lula tem até 23 de novembro para sancionar ou vetar o projeto. Caso contrário, ele recebe a chamada sanção tácita e passa a valer automaticamente. A equipe do governo, contudo, já estudava vetos antes mesmo da aprovação no Congresso. O ministro-chefe da Secretaria de Relações Institucionais, Alexandre Padilha, disse em 30 de outubro que o governo não tem compromisso com a sanção integral da desoneração. "Vai ser analisado pelos ministérios, sobretudo naquilo que fere pela inconstitucionalidade. Vai ter essa análise pelos ministérios", afirmou.

Por isso, tanto trabalhadores quanto empresas pressionam pela sanção do projeto de lei. Quase 30 representações patronais assinaram em conjunto um ofício para pedir audiência com o presidente Lula a fim de expor "com maior profundidade os elementos que fundamentam a necessária sanção da medida".

"Trata-se de iniciativa crucial voltada a preservar empregos e solução oportuna enquanto não se aprova a desoneração linear para todos os setores, o que poderá ocorrer numa etapa futura da reforma tributária. Enquanto isso, o governo não pode permitir que se afaste esse modelo e que tenhamos efeitos desastrosos no desemprego e até no aumento da inflação e dos juros, o que acaba prejudicando a população em geral", diz o ofício enviado ao presidente.

No documento, os setores afirmam que a medida é fundamental para a preservação de segmentos que geram 9,24 milhões de empregos formais diretos, além de outros milhões de postos de trabalho nas redes de produção. A partir de dados do Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Caged), os representantes observam um crescimento do número de empregos da ordem de 15,5% com a desoneração, enquanto os setores que tiveram a folha reonerada cresceram apenas 6,8% no mesmo período.

"Gostaríamos de apresentar-lhe esses e outros números, como o maior crescimento dos salários dos trabalhadores desses setores desonerados vis-à-vis aos demais", diz o ofício ao presidente da República.

Segundo dados da Associação das Empresas de Tecnologia da Informação e Comunicação e de Tecnologias Digitais (Brasscom), a desoneração garantiu, em 2022, aumento de 19,5% na remuneração dos trabalhadores dos setores

contemplados. Se a folha não tivesse sido desonerada, o salário médio desses segmentos seria de R\$ 2.033. Com a desoneração, a média salarial desses trabalhadores subiu para R\$ 2.430.

Na avaliação do presidente emérito da Associação Brasileira da Indústria Têxtil e de Confecção (Abit), Fernando Pimentel, a demora na sanção prejudica o planejamento das companhias. "Estamos em novembro, e os planos para 2024 já estão sendo definidos. Sem saber o custo de um dos fatores mais importantes, que é o trabalho, ficamos com muita dificuldade de organizar os negócios. Então, isso enseja insegurança, que acarreta redução de investimentos, o que, por sua vez, significa perda ou não geração de postos formais de trabalho", explicou.

Entenda o projeto

O projeto da desoneração foi aprovado pelo Congresso em 25 de outubro e, desde então, aguarda a sanção presidencial. Ele se estende a 17 setores da economia, entre eles construção civil, indústria têxtil e tecnologia da informação.

Pelo texto, a contribuição previdenciária patronal sobre a folha de salários continuará a ser substituída por uma alíquota sobre a receita bruta do empregador. A contribuição patronal é paga por empregadores para financiar a seguridade social.

Em vez de o empresário pagar 20% sobre a folha do funcionário, o tributo é calculado com a aplicação de um percentual sobre a receita bruta da empresa, que varia de 1% a 4,5%, conforme o setor.

A contribuição não deixa de ser feita, apenas passa a se adequar ao nível real da atividade produtiva do empreendimento. Assim, as empresas que faturam mais contribuem mais. Com isso, é possível contratar mais empregados sem gerar aumento de impostos.

Quais são os setores incluídos?

- Confecção e vestuário
- Calçados
- Construção civil
- Call centers
- Comunicação
- Construção e obras de infraestrutura
- Couro
- Fabricação de veículos e carroçarias
- Máquinas e equipamentos
- Proteína animal
- Têxtil
- Tecnologia da informação (TI)
- Tecnologia da informação e comunicação (TIC)
- Projeto de circuitos integrados
- Transporte metroferroviário de passageiros
- Transporte rodoviário coletivo
- Transporte rodoviário de cargas
- Empregos e salários

Empresários estão preocupados com a falta de vagas disponíveis na rede hoteleira

Link	https://defato.com/mossoro/111692/empresrios-esto-preocupados-com-a-falta-de-vagas-disponveis-na-rede-hoteleira
Data da publicação	13/11/2023
Veículo	PORTAL DE FATO
Classificação	NOTÍCIA DE INTERESSE

Empresários estão preocupados com a falta de vagas disponíveis na rede hoteleira

Crédito da foto: Reprodução



Rede hoteleira de Mossoró está com reservas esgotadas

Por Amina Costa / Repórter do Jorna de Fato

Apesar de dispor de um número considerável de equipamentos de hospedagem, com quase mil apartamentos disponíveis, a rede hoteleira mossoroense está completamente lotada para o fim deste mês de novembro. O período em que ocorre 100% de lotação é durante a realização do evento Mossoró Oil & Gás Expo, que é o maior do segmento Onshore do Brasil, e será realizado de 21 a 23 deste mês.

Devido à ocupação dos 17 hotéis e pousadas da cidade, que somam 2.285 leitos disponíveis, a classe econômica de Mossoró vem demonstrando preocupação em relação à hospedagem dos visitantes, que serão de várias partes do Brasil e do exterior. Para tentar suprir a demanda, uma alternativa encontrada vem sendo a de recorrer à hospedagem em cidades vizinhas.

A REDEPETRO RN, entidade realizadora do Mossoró Oil & Gas, teme a falta de leitos, o que já havia ocorrido na edição de 2022, considerando que a feira do petróleo deste ano estará bem maior. Com esta preocupação, ainda em junho deste ano, a REDEPETRO recorreu ao Mossoró Convention & Visitors Bureau, entidade representativa do trade turístico de Mossoró e região, para reunir empresários do setor hoteleiro, visando preparar o segmento para receber a grande demanda do evento.

Faltando menos de 15 dias do evento e com as inscrições ainda abertas, a REDEPETRO voltou a convocar a entidade turística para dialogar com a classe hoteleira das cidades do litoral (Tibau, Grossos e Areia Branca) e de cidades próximas como Assú, para que sejam firmadas parcerias que garantam a hospedagem dos visitantes.

“O Convention Bureau irá mobilizar os hotéis, pousadas e Hostels do litoral da Costa Branca para credenciá-los junto à Redepetro, na tentativa de ofertar os leitos necessários para atender a demanda gerada pelo Mossoró Oil & Gás Expo”, informou o consultor de turismo e Eventos, Oberi Penha.

Ele informou que, após um estudo de cerca de 15 anos com base no levantamento de dados sobre o calendário de eventos de Mossoró, a falta de leitos se dá em decorrência do número de eventos que a cidade realiza. “O ano de 2023 ficará marcado pela expressividade e importância do calendário de eventos de Mossoró para o turismo e, consequentemente, para a economia da cidade e da região. Nos últimos seis meses, partindo do Mossoró Cidade Junina, iniciada em 3 de junho, até o último dia do evento Estação Natal, que ocorrerá no dia 6 de janeiro do próximo ano, Mossoró terá produzido e realizado, 20 grandes eventos”, informou.

Ele citou que durante esse período foram realizados eventos como congressos nacionais (um de Educação e Ciência e outro de Direito Penal), uma convenção Estadual Lojista e um fórum nacional de Reitoras e Reitores. “Isso dá uma média superior a 3 eventos por mês ou 1 evento a cada 10 dias, e isto, nenhuma outra cidade da região Nordeste, do porte de Mossoró, é capaz de produzir. Se Mossoró possuísse um Centro de Convenções, acredito que teríamos condições de competir até as capitais nordestinas. Mossoró realmente possui vocação para realizar eventos e com isto sua economia está sempre aquecida”, disse.

Além da mobilização com hotéis e pousadas, outra foi solicitada pela REDEPETRO ao Convention foi o de credenciar junto ao evento um número de restaurantes de Mossoró e do litoral para atender ao grande número de congressistas que são aguardados na cidade.

Quanto a este aspecto relacionado com a alimentação, o presidente do Mossoró Convention, empresário hoteleiro, Rútilo Coelho, convidou o presidente da Regional Oeste da Associação Brasileira de Bares e Restaurantes (ABRASEL), Gildenberg Linhares, para indicar entre seus afiliados os restaurantes com estrutura e condições de receber bem os congressistas.

Período pós-pandemia trouxe números positivos na ocupação da rede hoteleira

Durante a pandemia da Covid-19, a taxa de ocupação de leitos na cidade de Mossoró chegou a 6%. Na ocasião, grandes hotéis anunciaram o fechamento e, outros, a redução no número de funcionários. Com o controle da pandemia e a reabertura do setor econômico, a rede hoteleira de Mossoró vem conseguindo bons resultados, levando em consideração a grande realização de eventos na cidade.

Desde junho deste ano, com a realização das festividades juninas, ficou evidenciada a necessidade de ampliação e modernização do parque hoteleiro de Mossoró. Na abertura do evento, com o projeto Pingo da Mei Dia, faltavam leitos na cidade. Com a realização da Convenção Lojista e com o evento internacional da Fruticultura, o cenário também foi de falta de leitos para hospedagem, uma vez que todos os equipamentos hoteleiros da cidade estavam lotados.

Hoje a cidade possui 17 equipamentos de hospedagens, com 942 apartamentos e 2.285 leitos, o que não é pouco, no entanto, como a cidade já tem como estabelecido o turismo de negócios, relacionadas com as atividades econômicas do sal, do petróleo, da fruticultura tropical e das energias renováveis, em razão disto, a ocupação dos leitos de segunda a quinta-feira varia entre 65% e 80%, sobrando poucos leitos para o turismo de lazer e de eventos.

De acordo com o estudo feito por Oberi Penha, neste momento, para atender com tranquilidade as demandas de ocupação advindas do turismo de lazer, negócios e eventos, Mossoró teria que ter no mínimo 3.500 leitos.

Pesquisa mostra que 35% de bares e restaurantes pretendem contratar

Link	https://agenciabrasil.ebc.com.br/economia/noticia/2023-11/pesquisa-mostra-que-35-de-bares-e-restaurantes-pretendem-contratar
Data da publicação	13/11/2023
Veículo	AGÊNCIA BRASIL
Classificação	NOTÍCIA DE INTERESSE

Pesquisa mostra que 35% de bares e restaurantes pretendem contratar

Estabelecimentos com dívidas em atraso somam 40%

ouvir:

Levantamento divulgado nesta segunda-feira (13) pela Associação Brasileira de Bares e Restaurantes (Abrasel) mostra que 35% de empresários de bares e restaurantes do país pretendem contratar funcionários até o final do ano, mais da metade (58%) deve manter o número de empregados e 7% poderão demitir parte das equipes.

Como motivos para ampliar o quadro de funcionários, os empresários indicaram o reforço para que os estabelecimentos deem conta das demandas da época (62%), atender a necessidades de gestão e reorganização do negócio (22%) e renovar a equipe (20%). Os que desejam abrir filiais ou novas unidades somam 8%.

A Abrasel também apurou que 24% dos comércios do ramo tiveram prejuízo em setembro, contra 35% que tiveram lucro e 40% que fecharam o mês com o mesmo desempenho de outros meses. O resultado, ressalta a entidade, é praticamente igual ao constatado na última pesquisa, referente aos faturamentos de agosto.

Outro dado relevante para o setor é o de que 40% dos estabelecimentos afirmaram ter dívidas em atraso, além de empréstimos. Dessa parcela que declarou ter débitos em aberto, 75% acumulam débitos relacionados a impostos federais, 44% a impostos estaduais, 31% a encargos trabalhistas, 24% a serviços públicos e 22% devem a fornecedores.

As dificuldades financeiras que os estabelecimentos têm são repassadas, na maioria dos casos, ao consumidor. Segundo a Abrasel, apenas 33% das empresas decidiram não reajustar os preços dos produtos que oferecem. Entre aqueles que realizaram ajustes no cardápio, 24% optaram por calcular os

valores abaixo da inflação dos últimos 12 meses, ante 34% que ajustaram conforme a inflação e 8% que optaram por corrigir os valores acima da média.

Fim de ano deve ter maior número de vagas temporárias desde 2013

Link	https://agenciabrasil.ebc.com.br/economia/noticia/2023-11/fim-de-ano-deve-ter-maior-numero-de-vagas-temporarias-desde-2013
Data da publicação	13/11/2023
Veículo	AGÊNCIA BRASIL
Classificação	NOTÍCIA DE INTERESSE

Fim de ano deve ter maior número de vagas temporárias desde 2013

CNC estima o preenchimento de 108,5 mil vagas

ouvir:

O aquecimento que o Natal proporciona às vendas no comércio deve fazer o varejo brasileiro ter o maior número de contratações de trabalhadores temporários dos últimos dez anos. A expectativa é da Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC), que estima 108,5 mil vagas preenchidas.

Esse número representa um crescimento de 5,6% em relação ao ano passado, quando foram 97,9 mil contratações. Se confirmada a expectativa, esse contingente de mão de obra será o maior desde 2013, quando 115,5 mil pessoas ocuparam vagas temporárias.

A CNC chega a essa estimativa com base em aspectos sazonais das admissões e desligamentos no comércio varejista, registrados mensalmente pelo Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Caged), do Ministério do Trabalho e Emprego.

Setores

O segmento de hiper e supermercados é o que mais deve contratar temporários, abrindo 45,47 mil vagas, seguido por vestuário e calçado, com 25,17 mil; utilidades domésticas e eletroeletrônicos, com 15,98 mil; livrarias e papelarias, com 9,31 mil; e móveis e eletrodomésticos, com 5,7 mil vagas.

Apesar de hiper e supermercados concentrarem a maior parte das vagas, é o segmento de vestuário que mais é beneficiado proporcionalmente pelo Natal. Enquanto o faturamento nos mercados cresce 34% entre novembro e dezembro, nas lojas de vestuário o salto é de 90%.

De acordo com a CNC, “a desaceleração da inflação, em meio ao processo ainda inicial de flexibilização da política monetária [queda de juros], deverá impactar favoravelmente as vendas em segmentos menos dependentes da tomada de recursos por meio de empréstimos e financiamentos”.

São Paulo (28,41 mil), Minas Gerais (12,13 mil), Paraná (9,14 mil) e Rio de Janeiro (7,96 mil) devem concentrar mais da metade (54%) da oferta de vagas temporárias para o Natal deste ano.

Salário médio de admissão deverá alcançar R\$ 1.605. - Arte/Agência Brasil

Salário

O salário médio de admissão deverá alcançar R\$ 1.605. Sem contar a inflação acumulada, esse valor fica 1% acima na comparação com o mesmo período do ano passado, quando a remuneração média ficou em R\$ 1.596.

Lideram o ranking de contratações as ocupações de vendedor (42.102), caixa (9.429) e almoxarife e armazenista (9.278).

Efetivação

A expectativa da CNC é que a taxa de efetivação seja de 14,2%, acima de 2022, quando ficou em 12,3%, mas inferior a 2021 (14,9%), “quando o comércio ainda estava repondo as vagas que haviam sido fechadas nas duas primeiras ondas da pandemia”.

Direitos trabalhistas

Forma de contratação comum no comércio em datas comemorativas, o emprego temporário é **regulamento por lei federal** que garante aos empregados uma série de direitos semelhantes aos dos já efetivados, como descanso semanal remunerado, 13º salário, Fundo de Garantia do Tempo de Serviço (FGTS) e Previdência Social. Mas há exceções, como não ter direito à indenização de 40% sobre o FGTS, aviso prévio e seguro-desemprego.

Oferta de vagas temporárias para o Natal será a maior em dez anos. Veja as áreas onde haverá mais demanda

Link	https://oglobo.globo.com/economia/noticia/2023/11/13/oferta-de-vagas-temporarias-para-o-natal-sera-a-maior-em-dez-anos-veja-as-areas-onde-havera-mais-demanda.ghtml
Data da publicação	13/11/2023
Veículo	O GLOBO
Classificação	NOTÍCIA DE INTERESSE

Oferta de vagas temporárias para o Natal será a maior em dez anos. Veja as áreas onde haverá mais demanda

Confederação do comércio prevê abertura de 108,5 mil postos de trabalho e que 14,2% dos trabalhadores serão efetivados. Salário médio será de R\$ 1.605



Movimento em shopping no Rio no primeiro final de semana de dezembro de 2021: neste ano, número de vagas temporárias será maior — Foto: Guito Moreto/Agência O Globo

Com expectativa de aumento de 5,6% nas vendas de Natal ante as do ano passado, a Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC) prevê que a contratação de trabalhadores temporários para as festas de fim de ano chegue a 108,5 mil, o maior número desde 2013, quando foram abertas 115,5 mil vagas temporárias.

Os maiores volumes de contratações deverão se concentrar nos ramos de hiper e supermercados (45,47 mil vagas) e de vestuário (25,17 mil). O salário médio de admissão, considerando todos os setores, deverá alcançar R\$ 1.605, alta de 1% em termos nominais na comparação com o mesmo período do ano passado, ou seja, sem desconto da inflação.

Veja abaixo em que áreas haverá mais vagas

- Vendedores e Demonstradores em Lojas ou Mercados: 42.102
- Caixas e Bilheteiros: 9.429
- Almojarifes e Armazenistas: 9.278
- Trabalhadores de Cargas e Descargas de Mercadorias: 4.322
- Escriturários em Geral, Agentes, Assistentes e Auxiliares Administrativos: 4.248
- Técnicos de Vendas Especializadas: 3.385
- Trabalhadores nos Serviços de Manutenção de Edificações: 3.376

- Recepcionistas: 1.703
- Trabalhadores de Embalagem e de Etiquetagem: 1.648
- Porteiros, Guardas e Vigias: 1.212

Sistemas de energia solar crescem 39,9% no RN em um ano

Link	https://tribunadonorte.com.br/economia/sistemas-de-energia-solar-crescem-399-no-rn-em-um-ano/
Data da publicação	14/11/2023
Veículo	TRIBUNA DO NORTE
Classificação	NOTÍCIA DE INTERESSE

Sistemas de energia solar crescem 39,9% no RN em um ano

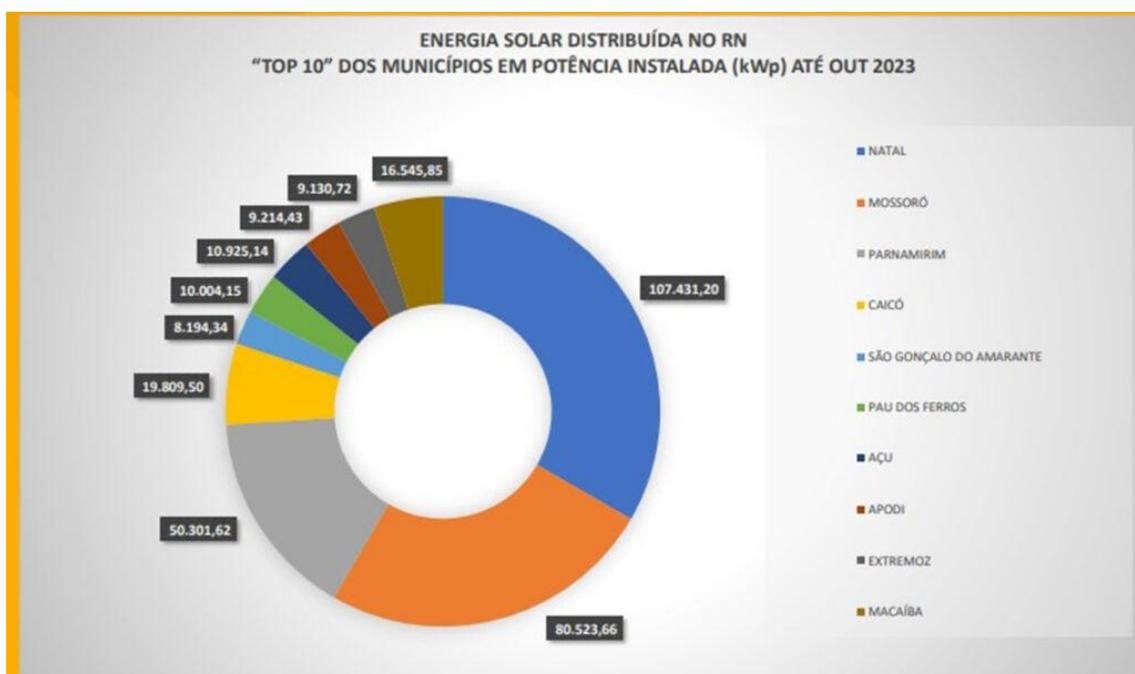


O RN tinha 52.873 sistemas de energia solar instalados até outubro, ante

37.788 em igual período de 2022. Dez cidades respondem por 60,7% - FOTO: ALEX RÉGIS

- Publicidade -

O Rio Grande do Norte alcançou, ao final de outubro deste ano, marcas históricas na geração de energia solar distribuída, aquela que geralmente é colocada no teto das residências e empresas. De acordo com o Observatório da Energia Solar, base de informações montada pela empresa JVilar Consultoria, que integra a Associação Potiguar de Energias Renováveis – APER, já são 52.873 sistemas instalados, espalhados por todos os 167 municípios do Estado, com uma capacidade instalada de 530,67 kWp. No mesmo período de 2022, eram 37.788 sistemas instalados, com potência de 378,9 kWp. A evolução no período foi de 39,9%.



Energia solar distribuída no RN – Top 10 dos municípios em potência instalada (Kwp) até outubro de 2023 – Gráfico: Aper/observatório da energia solar/jvilar consultoria

Para que se tenha uma ideia da ordem de grandeza que isso representa, caso essa potência fosse direcionada para atender apenas estabelecimentos residenciais, com uma conta média mensal de R\$ 200,00, seriam atendidos mais de 295 mil domicílios, maior que a quantidade de domicílios existentes na

cidade do Natal, 270.045 em 2022, de acordo com dados do IBGE. Em termos de quantidade de sistemas já conectados à rede de energia, 81,1% são representados por estabelecimentos residenciais e 14,9% por comerciais.

Utilizando como referência dados da consultoria Greener e a quantidade de empresas do setor já atendidas pelo Sebrae/RN, estima-se que cerca de 500 empresas estejam atuando no Estado, comercializando e instalando os sistemas, o que representa cerca de 5 mil empregos diretos, considerando uma média de 10 empregados por empresa. Os 10 municípios com maior quantidade de sistemas instalados respondem por 66,2% da quantidade de sistemas instalados no RN e 60,7% da potência instalada. Há ainda um amplo espaço para crescimento do setor, pois as 52.873 conexões já instaladas representam apenas 4,6% da quantidade de domicílios existentes no Rio Grande do Norte em 2022 (1.141.756), conforme dados do IBGE.

A elevação do preço da energia elétrica e a queda nos preços dos equipamentos de energia solar, com os módulos fotovoltaicos atingindo o menor preço da história em 2023, tem contribuído para que o prazo de retorno dos investimentos tenha sido reduzido, mesmo considerando a entrada em vigor das novas regras para geração de energia solar distribuída.

Para o diretor superintendente do Sebrae-RN, José Ferreira de Melo Neto, é de grande importância os dados e os impactos positivos do programa de energia solar distribuída no RN. "O Sebrae/RN teve o privilégio de firmar uma parceria com empresários desse setor para apoiar a criação da APER. A associação nasceu dentro do Sebrae e tornou-se, mais recentemente, uma grande parceira do polo Sebrae de Energias Renováveis. É realmente uma associação de grande sucesso. São mais de 50 mil sistemas instalados em todos municípios do RN. Foram criadas novas oportunidades de negócios para instaladores, que já ultrapassa o número de 100 empresas em pleno funcionamento", afirma Zeca Melo.

Para o secretário estadual do Desenvolvimento Econômico, Jaime Calado, a geração distribuída no Rio Grande do Norte surpreende a cada dia. “Em 2019, quando a governadora Fátima assumiu, nós tínhamos 2.450 instalações. Agora, em setembro, passou de 50 mil. Se você botar na ponta do lápis, eu acho que nem a China cresce numa velocidade dessa. A geração de emprego também é muito grande, nós já temos perto de 500 empresas só instalando painéis solares aqui no Estado e a manutenção disso dá empregos, vamos dizer mais estáveis, e a economia é absolutamente fantástica tanto para as pessoas como para as empresas. A APER, que é a associação potiguar de energia renovável, que cuida da geração distribuída tem um trabalho muito bom e a gente faz uma sintonia muito bacana com a APER. E a gente sempre convida a associação para todos os eventos, inclusive faz parte da nossa Câmara Setorial de Energia”, declarou.

O presidente da APER, Cássio Maia, destaca que o marco alcançado pela geração distribuída fotovoltaica no RN comprova não somente a grande adesão do potiguar às energias renováveis, mas também a aprovação e validação da energia solar como solução para trazer economia e conforto para os adeptos. “Esse grande número mostra a força e representatividade das energias renováveis na economia do nosso Estado, tendo papel importante na geração de empregos para a população e levando competitividade às empresas potiguares que reduzem seus custos, através da adesão a essa grande oportunidade. Em comparação com os estados vizinhos, o RN é o que apresenta maior potência instalada quando comparado com sua população ou PIB.”, comemora.

ALDEIA SESC

Link	file:///C:/Users//Desktop/20231114.pdf
Data da publicação	14/11/2023
Veículo	TRIBUNA DO NORTE
Classificação	POSITIVO



ALDEIA SESC

A programação da Aldeia Sesc Seridó segue até o dia 26 de novembro, com atrações gratuitas em Caicó/RN, a 280 quilômetros de Natal.

Lojistas querem ICMS de volta a 18% como diferencial competitivo do RN

Link	https://drive.google.com/file/d/1nSU080_LxLsc7aPyPeSp9YQrgK3OR7z5/view
Data da publicação	14/11/2023
Veículo	AGORA RN
Classificação	POSITIVO

Economia _ PÁG. 8

Lojistas querem ICMS de volta a 18% como diferencial competitivo do RN

Estudo da **Fecomércio** aponta desaceleração nas vendas do comércio desde que alíquota subiu

Em meio às discussões sobre a manutenção ou não do imposto estadual ICMS em 20% no próximo ano no Rio Grande do Norte, já se observam

alterações nos preços finais dos produtos comprados pelos consumidores. Isso significa que a população já tem lidado com o aumento nas compras. A infor-

mação foi confirmada pelo presidente da **Fecomércio**, Marcelo Queiroz, que aponta inflação no RN desde que a alíquota subiu para 20%. Diante da desace-

leração nas vendas, lojistas defendem a volta do imposto para 18% para que Estado tenha vantagem sobre os vizinhos, como Paraíba e Ceará.

População já paga mais caro por causa de ICMS a 20%, dizem lojistas

Link	https://drive.google.com/file/d/1nSU080_LxLsc7aPyPeSp9YQrgK3OR7z5/view
Data da publicação	14/11/2023
Veículo	AGORA RN
Classificação	POSITIVO

População já paga mais caro por causa de ICMS a 20%, dizem lojistas

De acordo com o estudo da Fecomércio, há desaceleração nas vendas do comércio desde o mês de abril

Karen Sousa
Repórter

Em meio às discussões sobre a manutenção ou não do imposto estadual ICMS em 20% no próximo ano no Rio Grande do Norte, já se observam alterações nos preços finais dos produtos comprados pelos consumidores. Isso significa que a população já tem lidado com o aumento nas compras. A informação foi confirmada pelo presidente da Fecomércio, Marcelo Queiroz, que afirmou existir o registro de uma inflação em preços de alimentos e bebidas no RN, fazendo com que os potiguaros paguem mais caro que o resto da população brasileira, tendo em vista que no resto do país tem sido registrada uma deflação, segundo ele.

Além disso, existe uma desaceleração nas vendas, de acordo com os dados do estado apresentados pela entidade. "Nosso levantamento mostra que o comércio perdeu o fôlego desde o quarto mês de 2023: o estado passou de um crescimento de 4,4%, em março, e estagnou em resultados de apenas 1,7%, ao mês", disse. Em setembro, essa porcentagem chegou a diminuir ainda mais, chegando a 1,3%, afirmou Queiroz.

Essa realidade tem sido ruim para os lojistas. O diretor da empresa Conjuf e presidente da Câmara de Dirigentes Lojistas (CDL) de Natal, José Lucena, afirmou que os preços dos produtos têm sido alterados desde a manutenção para 20% em abril. Ou seja, os potiguaros já pagam mais caro. "O lojista não é quem paga o ICMS, quem paga esse imposto é o consumidor, então nós somos apenas repassadores", disse Lucena.

Para ele, a manutenção da porcentagem é um problema e o governo do RN não pode resolver facilmente por se tratar de um questionamento a qual governos anteriores já estavam lidando. "É um problema que vem de anos atrás e a bomba estourou agora", completou.

Lucena aponta que a decisão



Segundo Fecomércio, lojistas do Rio Grande do Norte já repassam aumento de tributo no preço final dos produtos, o que pode enfraquecer a competitividade

afeta ainda a competição na região, desacelerando a competitividade entre os estados e detendo o RN fora das alternativas de empresas que pretendem se desenvolver no Nordeste.

O presidente da Associação Viva o Centro (Avicen), Rodrigo Vasconcelos, concorda com a afirmação e diz que seria uma alternativa para o governo do RN permanecer com o ICMS em 18%, levando em conta que estados vizinhos realizam a manutenção da alíquota. "Incentiva empresas a virem para o RN. As empresas que fariam não iriam preferir um ICMS a 18% do que a 20%, isso é que gera renda", completou.

Rodrigo Vasconcelos disse

que o ICMS é apenas uma das dificuldades com as quais os comerciantes do Centro de Natal têm que lidar. Segundo ele, são recebidas reclamações também sobre falta de segurança e ausência de transporte público. "Além disso, as empresas hoje não têm capital suficiente para estoque mercadorias. Com a alíquota mais alta, o comerciante não vai fazer estoque para pagar esse custo, preferem comprar à medida da necessidade", completou o presidente da Avicen.

O presidente da Federação das Câmaras de Dirigentes Lojistas do Rio Grande do Norte (FCDL/RN), José Maria da Silva, afirma que além da diminuição das vendas, se observa o achamento

de uma rentabilidade. "Isso sufoca a saúde financeira da empresa e, como consequência, escalada de demissão, diminuição da produção e menor receita", relatou. José Maria diz que a solução não está em manter a alíquota em 20%, mas aumentar a base de arrecadação para que todos sejam contribuintes.

De acordo com o presidente da FCDL, não é possível repassar o aumento da alíquota integralmente ao consumidor, o que causaria um aumento ainda maior no preço dos produtos, mas que existe uma porcentagem dos impostos refletidos no valor que os consumidores pagam hoje. "Na medida que o lojista não consegue repassar

para o preço a totalidade do imposto, é certo que o margem diminui, enfraquecendo a empresa. Se o empresário resolver adicionar toda a carga tributária no preço final do produto, perde competitividade", afirmou.

A Fecomércio, de acordo com Marcelo Queiroz, tem visto como urgente a busca de ações que possam melhorar a competitividade no estado, mas se torna um objetivo difícil quando a situação se faz cada vez mais crítica, segundo ele. "O que esperamos é que o governo e os empresários compreendam que a melhor forma de aumentar a arrecadação é fazer a economia do estado crescer: o aumento da alíquota model não é a solução para o problema fiscal do RN", finalizou. ■

Sistemas de energia solar crescem 39,9% no Estado

Link	file:///C:/Users/Desktop/20231114.pdf
Data da publicação	14/11/2023
Veículo	TRIBUNA DO NORTE
Classificação	NOTÍCIA DE INTERESSE

Sistemas de energia solar crescem 39,9% no Estado

« **ENERGIA** » O RN já possui 52.873 sistemas de energia solar em funcionamento, espalhados pelos 167 municípios do Estado, com uma capacidade instalada de 530,67 kWp. No mesmo período de 2022, eram 37.788 equipamentos, com potência de 378,9 kWp. A evolução é de 39,9%. Para se ter uma ideia dos números, a energia gerada teria capacidade para atender 295 mil domicílios, mais que a quantidade de residências existentes em Natal. « **PÁGINA 6** »

Sistemas de energia solar crescem 39,9% no RN em um ano

Link	file:///C:/Users/Desktop/20231114.pdf
Data da publicação	14/11/2023
Veículo	TRIBUNA DO NORTE
Classificação	NOTÍCIA DE INTERESSE

Sistemas de energia solar crescem 39,9% no RN em um ano

«EVOLUÇÃO» O RN tinha 52.873 sistemas de energia solar instalados até outubro, ante 37.788 em igual período de 2022. Dez cidades respondem por 60,7%

O Rio Grande do Norte alcançou, ao final de outubro deste ano, marcas históricas na geração de energia solar distribuída, aquela que geralmente é colocada no teto das residências e empresas. De acordo com o Observatório da Energia Solar, base de informações montada pela empresa JVilar Consultoria, que integra a Associação Potiguar de Energias Renováveis – APER, já são 52.873 sistemas instalados, espalhados por todos os 167 municípios do Estado, com uma capacidade instalada de 530,67 kWp. No mesmo período de 2022, eram 37.788 sistemas instalados, com potência de 378,9 kWp. A evolução no período foi de 39,9%.

Para que se tenha uma ideia da ordem de grandeza que isso representa, caso essa potência fosse direcionada para atender apenas estabelecimentos residenciais, com uma conta média mensal de R\$ 200,00, seriam atendidos mais de

295 mil domicílios, maior que a quantidade de domicílios existentes na cidade do Natal, 270.045 em 2022, de acordo com dados do IBGE. Em termos de quantidade de sistemas já conectados à rede de energia, 81,1% são representados por estabelecimentos residenciais e 14,9% por comerciais.

Utilizando como referência dados da consultoria Greener e a quantidade de empresas do setor já atendidas pelo Sebrae/RN, estima-se que cerca de 500 empresas estejam atuando no Estado, comercializando e instalando os sistemas, o que representa cerca de 5 mil empregos diretos, considerando uma média de 10 empregados por empresa. Os 10 municípios com maior quantidade de sistemas instalados respondem por 66,2% da quantidade de sistemas instalados no RN e 60,7% da potência instalada. Há ainda um amplo espaço para crescimento do setor, pois as 52.873 conec-

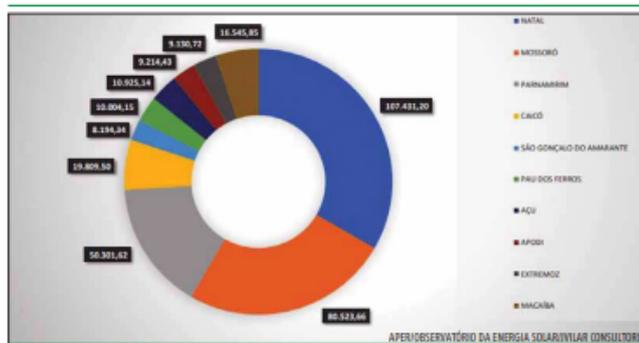
xões já instaladas representam apenas 4,6% da quantidade de domicílios existentes no Rio Grande do Norte em 2022 (1.141.756), conforme dados do IBGE.

A elevação do preço da energia elétrica e a queda nos preços dos equipamentos de energia solar, com os módulos fotovoltaicos atingindo o menor preço da história em 2023, tem contribuído para que o prazo de retorno dos investimentos tenha sido reduzido, mesmo considerando a entrada em vigor das novas regras para geração de energia solar distribuída.

Para o diretor superintendente do Sebrae-RN, José Ferreira de Melo Neto, é de grande importância os dados e os impactos positivos do programa de energia solar distribuída no RN. "O Sebrae/RN teve o privilégio de firmar uma parceria com empresários desse setor para apoiar a criação da APER. A associação nasceu den-

Energia solar distribuída no RN

Top 10 dos municípios em potência instalada (Kwp) até outubro de 2023



tro do Sebrae e tornou-se, mais recentemente, uma grande parceira do polo Sebrae de Energias Renováveis. É realmente uma associação de grande sucesso. São mais de 50 mil sistemas instalados em todos municípios do RN. Foram criadas novas oportunidades de negócios para instaladores, que já ultrapassa o número de 100 empresas em pleno funcionamento", afirma Zeca Melo.

Para o secretário estadual do Desenvolvimento Econômico, Jaime Calado, a geração distribuída no Rio Grande do Norte surpreende a cada dia. "Em 2019, quando a governadora Fátima assumiu, nós tínhamos 2.450 instalações. Agora, em setembro, passou de 50 mil. Se você botar na ponta do lápis, eu acho que

nem a China cresce numa velocidade dessa. A geração de emprego também é muito grande, nós já temos perto de 500 empresas só instalando painéis solares aqui no Estado e a manutenção disso dá empregos, vamos dizer mais estáveis, e a economia é absolutamente fantástica tanto para as pessoas como para as empresas. A APER, que é a associação potiguar de energia renovável, que cuida da geração distribuída tem um trabalho muito bom e a gente faz uma sintonia muito bacana com a APER. E a gente sempre convida a associação para todos os eventos, inclusive faz parte da nossa Câmara Setorial de Energia", declarou.

O presidente da APER, Cássio Maia, destaca qu o marco al-

cançado pela geração distribuída fotovoltaica no RN comprova não somente a grande adesão do potiguar às energias renováveis, mas também a aprovação e validação da energia solar como solução para trazer economia e conforto para os adeptos. "Esse grande número mostra a força e representatividade das energias renováveis na economia do nosso Estado, tendo papel importante na geração de empregos para a população e levando competitividade às empresas potiguares que reduzem seus custos, através da adesão a essa grande oportunidade. Em comparação com os estados vizinhos, o RN é o que apresenta maior potência instalada quando comparado com sua população ou PIB.", comemora.

Capas dos Jornais

BANCADA FEDERAL TEM REUNIÃO NESTA QUINTA-FEIRA PARA DEFINIR EMENDAS- PÁGINA 5



TRIBUNA DO NORTE

FUNDADA EM 1978 - 1983 - 1987 - 2008

Ave 17 - Bairro 122 - Boa Vista, Natal - RN - 59011-900

“Dama do Tráfico” vai a reuniões em 2 Ministérios de Lula

Depoimento de Cláudia Vasconcelos no Aracaju vai repercutir agenda nos Ministérios da Justiça e dos Direitos Humanos

+ PÁGINA 8 +

Neoenergia
Cosem estimula a eficiência energética no RN

A eficiência energética estará em debate em um encontro da Neoenergia, que acontece hoje (14), no Buarque de Gusmão, em Natal. A iniciativa faz parte do programa. **+ PÁGINA 11**

Sistemas de energia solar crescem 39,9% no Estado

+ ENERGIA O RN já possui 31.873 sistemas de energia solar em funcionamento, espalhados pelos 167 municípios do Estado, com uma capacidade instalada de 530,67 MWp. No mesmo período de 2022, eram 27.786 equipamentos, com potência de 378,67 MWp. A evolução é de 39,9%. Para se ter uma ideia dos números, a energia gerada teria capacidade para atender 205 mil domicílios, mais que a quantidade de residências existentes em Natal. **+ PÁGINA 10**

INVESTIMENTO

Ponte dos Mártires deve fomentar turismo

A Prefeitura de São Francisco do Rio Grande anunciou projeto com valor de R\$ 4,5 milhões para a construção de uma ponte que ligará o município ao distrito de São Francisco. **+ PÁGINA 6**



+ ESPORTE A publicação do edital de licitação para o fornecimento de 100 toneladas de combustível para o navio-pescaeiro do RN, segundo informou o ministro da Pesca e Agricultura, André de Paula, que chegou a agenda do RN. **+ PÁGINA 7**

Brasil perde o goleiro Ederson. No Uruguai, Suarez volta

As eliminatórias voltam a ser disputadas nesta semana. Na Seleção Brasileira, Ederson foi substituído por Wanderlei Barboza. No Uruguai, Suarez volta. **+ PÁGINA 9**

Dono da casa?



+ FÔTO O goleiro do Botafogo, Wellington Almeida, não sabe se foi para o Uruguai ou para o Brasil. Hoje, diante do Uruguai, em Prato, ele é chamado para decidir que país. Logo começa o jogo. **+ PÁGINA 9**

Resultados da rodada deixam o Palmeiras mais perto do título

Do resultado em estádio, o Palmeiras ganhou a pontuação com mais chances de gol, na vitória de 2 a 1 contra o Flamengo. **+ PÁGINA 8**

Gabarito oficial das provas do Enem será divulgado hoje

O gabarito oficial das provas do Enem será divulgado hoje (14) pelo Ministério da Educação (MEC). **+ PÁGINA 4**

Em 11 anos, 489 mil brasileiros são internados por trombose

Mais de 489 mil brasileiros foram internados para o tratamento de trombose arterial em 11 anos. **+ PÁGINA 5**

Proclamação da República: STTU institui tarifa social no feriado

A STTU anunciou que transportar passageiros e mercadorias em veículos de capital não qualificado de 50% ou mais no feriado da Proclamação da República. **+ PÁGINA 6**

Presidência da Femurn rebate deputado após defender imposto

O presidente da Femurn, Luciano Bentes, rebateu o deputado Carlos Carvalho, defendendo o imposto de 10% sobre o comércio. **+ PÁGINA 6**

AGU PRESSIONA
Grupo, não que apesente serviços é a maioria que ataca SUTE

AGU PRESSIONA
Grupo, não que apesente serviços é a maioria que ataca SUTE. **+ PÁGINA 7**

SITUAÇÃO DE PROBLEMA
Situação do estádio Maritão aponta para grave declínio

SITUAÇÃO DE PROBLEMA
Situação do estádio Maritão aponta para grave declínio. **+ PÁGINA 10**

LEVA DEBORA
O governo poderia ter mais alguma no corte de despesas

LEVA DEBORA
O governo poderia ter mais alguma no corte de despesas. **+ PÁGINA 7**

www.tribunadonorte.com.br

11 3333 1111

11 3333 1111

11 3333 1111

11 3333 1111

POLÍTICA: MUDANÇA NO SECRETARIADO: Rafael Motta assume secretaria de Esportes do prefeito Álvaro Dias em jogada para 2024 _ PÁG. 5



AGORARN

www.agoram.com.br

JORNALISMO PROFISSIONAL E APARTIDÁRIO

NATAL, TERÇA-FEIRA, 14 DE NOVEMBRO DE 2023 | EDIÇÃO Nº 1.707 (ANO 7) | 7.500 EXEMPLARES

DIRETOR DE REDAÇÃO: ALI L. VIANA - ali@agoram.com.br



Infraestrutura _ PÁG. 3

Ministro promete celeridade para Terminal Pesqueiro

André de Paula, da Pesca, esteve em Natal ontem e anunciou prioritização da estrutura para 2024.



Obras _ PÁG. 4

Programa Asfalto Novo prevê melhorias em ruas e avenidas de toda Natal

Investimentos na pavimentação superaram a casa dos R\$ 70 milhões; nos próximos dias, serviço vai entrar em nova etapa.

Economia _ PÁG. 8

Lojistas querem ICMS de volta a 18% como diferencial competitivo do RN

Estudo da Fecomércio aponta desaceleração nas vendas do comércio desde que alíquota subiu

Em meio às discussões sobre a manutenção ou não do imposto estadual ICMS em 20% no próximo ano no Rio Grande do Norte, já se observam

alterações nos preços finais dos produtos comprados pelos consumidores. Isso significa que a população já tem lidado com o aumento nas compras. A infor-

mação foi confirmada pelo presidente da Fecomércio, Marcelo Queiroz, que aponta inflação no RN desde que a alíquota subiu para 20%. Diante da desaceleração nas vendas, lojistas de-

lendem a volta do imposto para 18% para que Estado tenha vantagem sobre os vizinhos, como Paraíba e Ceará.

Descaso _ PÁG. 10

Hospital apura se médico saiu do plantão para jantar e beber

Paciente relata que esperou 1h30 no Hospital Regional Docência Marques, em Patosminas, para ser atendido. Quando apareceu, médico estava com sinais de embriaguez.

Obra _ PÁG. 10

Requalificação da Ribeira e da Cidade Alta é iniciada

Prefeitura de Natal fará investimento de cerca de R\$32 milhões para a revitalização de regiões tradicionais da capital potiguar.



Passagem de ônibus fica mais cara

Nova tarifa do transporte público municipal, de R\$ 4,50, entrou em vigor ontem. Vereadora Bruna Brandt (PT) diz que reajuste foi ilegal e apela ação na Justiça. Secretária justifica aumento por alta de custos _ PÁG. 9

Política _ PÁG. 6

Galeno nega ter indicado cargos exonerados pelo Governo Fátima

Gestão estadual diz que tomou decisão após deputado romper "parceria" que tinha com governo. Prefeita Marianna Almeida fica em silêncio.

Queimada _ PÁG. 14

RN tem alta de 32% em incêndios em vegetação em 2023

Corpo de Bombeiros disse que atendeu 1.374 ocorrências de incêndios em vegetação até outubro de 2023.

Trânsito _ PÁG. 7

Eraldo autoriza início das obras da Ponte dos Santos Mártires

Estrutura vai ligar Unacem, em São Gonçalo do Amarante, ao KM 6, em Natal. Obra tem custo de R\$ 45 milhões e ficará pronta em dois anos.

Opinião _ PÁG. 2

Brasil: O abismo entre a Constituição e a realidade

A saúde pública em xeque pelo PL dos Vapes

Bastidores _ PÁG. 3

Sem mandato, Rafael mantém indicações

Ney Lopes _ PÁG. 8

Terrorismo: Nova ameaça global

REDAÇÃO: 84 98117.5334 | EMAIL: redacao@agoram.com.br

CIRCULAÇÃO: 84 98140-9480

COMERCIAL: 84 3027.1690

EMAIL: publica@agoram.com.br

18

FOLHA DE S. PAULO

DESDE 1921 ★★ UM JORNAL A SERVIÇO DO BRASIL

ANO 103 * Nº 34.558

TERÇA-FEIRA, 14 DE NOVEMBRO DE 2023

R\$ 6,00



Gov. Lula trava verba prevista para alfabetização

Orçamento destina R\$ 801 milhões para a área, mas MEC não repassa recursos para estados e municípios

A menos de dois meses do fim do ano, o Ministério da Educação não investiu nenhum centavo dos R\$ 801 milhões previstos no Orçamento para o novo plano de alfabetização, uma das bandeiras do governo Lula (PT) para a educação básica. Em junho, o governo lançou o novo Compromisso Nacional Criança Alfabetizada, com promessa de investimentos de R\$ 1 bilhão neste ano e mais R\$ 2 bilhões até 2026. Quase 60% das crianças do país não sabem ler e escrever ao fim do 2º ano do fundamental. Os R\$ 801 milhões, no entanto, nem sequer foram reservados pelo governo.

A expectativa era que a verba fosse usada em ações para formação de professores, confecção de materiais e criação de cantinhos de leitura nas escolas. Os colégios de tempo integral, outra prioridade da gestão petista, receberam apenas parte da verba esperada — 41% do R\$ 1 bilhão definido no Orçamento foram executados. O MEC afirma que trabalha "para viabilizar de forma mais célere possível o repasse de recursos" às redes estaduais e municipais. Sobre o ensino integral, a pasta diz que "a execução do orçamento será realizada em sua totalidade". Cotidiano B1

PRESIDENTE SANCIONA LEI QUE ATUALIZA E PRORROGA COTAS ATÉ 2033
Lula com Ana Jade Beatriz (à esq.) e Manuela Mirella (à dir.), representantes de entidades estudantis, na sanção do texto sobre cotas no ensino superior; petista usou caneta com o símbolo de Xangô, orixá que representa a Justiça Cotidiano B1

Técnicos do TCU rejeitam trato que adia repasse do BNDES ao Tesouro

Banco diz ter acordo com o Ministério da Fazenda para parcelar até 2030 a devolução de R\$ 22,6 bi em transferências irregulares que recebeu do Tesouro em gestões passadas do PT. Pedido será julgado pelo plenário da corte. A13

Ciência B4

Genoma de laboratório

Cientistas conseguiram recriar mais de 50% do DNA da levedura, usada para fazer cerveja

Ilustrada C1

Para a atriz Deborah Secco, 43, falar de sexo ajuda a fazer mais sexo

Comida C8

Nos 50 anos do Mocotó, culinária do sertão ganha livro e novidades em SP

Hamas perdeu Gaza, diz Israel; repatriados chegam ao Brasil

No 38º dia de guerra, o ministro da Defesa israelense, Yoav Gallant, disse que o grupo terrorista palestino não controla mais Gaza e "não é capaz de parar as Forças de Defesa de Israel". "Terroristas estão fugindo para o sul, civis estão saqueando bases do Hamas, eles não têm fé no governo". Também ontem israelenses cercaram o hospital al-Shifa, o maior da Faixa de Gaza. Criticado pela ação, Israel afirmou que integrantes do Hamas se abrigam em túneis sob a unidade.

No início da noite, o avião da FAB com o grupo de 32 repatriados pousou em Recife. Mundo A10

PF prende suspeito de mapear pessoas para o Hezbollah

Homem detido no Rio é o terceiro preso em investigação sobre recrutamento do grupo extremista libanês no Brasil para atos preparatórios de terrorismo. Ele teria sido incumbido de ações de logística e identificação de pessoas e endereços no território brasileiro. Mundo A10

Supremo dos EUA terá código de ética após escândalos

Mundo A12

Inflação argentina vai a 142,7% a 6 dias da eleição
Taxa acumulada em 12 meses é a maior desde 1991. Preços subiram 8,3% em outubro, menos que os 12,7% em setembro. A17



FOGO CONSUME RESERVATÓRIO DE COMBUSTÍVEIS EM SANTA CATARINA
Chamas atingem tanques com diesel e gasolina de distribuidora em Chapecó (SC); fumaça escura se espalhou pela cidade

Pantanal tem mais de 2.000 focos de incêndio no mês

Em apenas 13 dias de novembro, o pantanal registrou 2.987 focos de incêndio, a maioria em Mato Grosso. Em 2022, no mesmo período, houve 57 pontos. Pelo menos 852 mil hectares do bioma foram consumidos. Com a onda de calor, a situação tende a se agravar. Ambiente B4

Vera Iaconelli Masculinidade e cancelamento

Não está fácil ser homem porque a promissora crise de identidade que estão tendo que encarar não encontra neles repertório para ser elaborada. Tampouco cabe às mulheres, que já vivem num perpétuo questionamento sobre si mesmas, dizer com descascar esse abacaxi. Cotidiano B2

SP marca 37,4°C e volta a ter o dia mais quente do ano

Cotidiano B2

EDITORIAIS A2

Atração eleitoral
Acerca de migração de preferidos para o PT e o PSD.

Ranking universitário
Sobre RUF, que avaliou 263 instituições ativas no país.

ATMOSFERA

São Paulo hoje
38°
24°
0h 6h 12h 18h 24h

ISSN 1614-5723
9771414572052

O ESTADO DE S. PAULO

FUNDADO EM 1875
JULIO MESQUITA (1863—1927)



Terça-feira 14 de NOVEMBRO de 2023 • R\$ 6,00 • Ano 144 • Nº 47509
estado.com.br



Clima Calorão pode aumentar nos próximos dias

Termômetro na Avenida Paulista marcou 39°C; medição oficial apontou 37,7°C, recorde em 80 anos para novembro. Água está sendo distribuída no centro. ...A17 e A19

Poderes ...A9

Ministros ligam PEC que limita poder do STF à ditadura Vargas

Proposta no Senado atribui ao Congresso revisão de decisões da Corte

O presidente do STF, Luís Roberto Barroso, e o decano da Corte, Gilmar Mendes, criticaram a Proposta de Emenda à Constituição (PEC), prevista para ser votada hoje pelo Senado, que tira poder de ministros do STF, limita decisões monocráticas e pedidos de vista e autoriza parlamentares a cassar decisões da Corte. No seminário "O papel do Supremo nas democracias", do Estadão, Barroso disse ser contrário à PEC porque, segundo ele, as

"A revisão de decisões do Supremo é um modelo da Constituição ditatorial de 1937"

Luís Roberto Barroso

mudanças reforçariam a ideia de que erros do País passam pelo STF. Mendes associou a proposta à ditadura Vargas e disse que ela "não tem boa origem". O decano adiantou que, se os senadores aprovarem a PEC, o plenário do STF deve derrubá-la.



Luís Roberto Barroso no seminário promovido pelo 'Estadão'

Barroso nega ativismo e ouve críticas sobre 'cerceamento de defesa'

No seminário organizado pelo "Estadão", Barroso rebateu críticas de que o STF estaria incorrendo em "ativismo judicial", mas também ouviu questionamentos sobre condutas classificadas como "cerceamento" ao direito de defesa no tribunal. ...A8

Assessor de Flávio Dino ...A10

Secretário assume culpa por visita da 'dama do tráfico' ao Ministério da Justiça

Regra de visitas vai mudar. Mulher de traficante também esteve no Congresso, na representação da ONU e no CNJ.

Oriente Médio ...A12

Israel fecha cerco a hospital que diz ser usado pelo Hamas como escudo

Israel acusa Hamas de ter base de operações embaixo do Al-Shifa. EUA pedem que hospitais sejam protegidos.

Operação Trápiche ...A11

PF prende 3º suspeito de ligação com o Hezbollah

E&N Economia verde ...B1 e B2

Brasil capta US\$ 2 bi no mercado na 1ª emissão de títulos verdes

Papéis do Tesouro trazem o selo de boas práticas nas áreas ambiental, social e de governança (ESG) e tiveram alta procura por investidores estrangeiros. Os títulos servirão de referência para emissões de empresas brasileiras e representam compromisso do governo com políticas sustentáveis.

Captação de recursos ...A16

Perto dos 90, USP lança Programa Patronos do Fundo Patrimonial

Instrumento vai captar doações para aplicação no mercado financeiro e destinar recursos para a pesquisa.

Notas e Informações ...A3

A rebelião da Justiça do Trabalho

Rubens Barbosa ...A6
Os EUA e a questão palestina

Eliane Cantanhêde ...A15
Livre, leve e solta em Brasília

Eliminatórias da Copa ...A22

Coleiro Ederson sofre lesão no pé e é cortado da seleção

E&N Competitividade ...B6

Brasil ganha quatro posições em ranking de talentos

Música ...C1

Novo álbum de Edu Lobo celebra suas 8 décadas de vida

Edição de hoje
3 CADERNOS - 48 páginas

Caderno A. Opinião, Política, Internacional, Metrópole, Esportes, Para fechar...
E&N Destacar Economia & Negócios

C2. Cultura & Compartmento.
A fundo

Tempo em SP
24' Min. 37' Máx.

ISSN - 1516-2931
0 731914 790010

Pressecomunicado
FOTO: ANDRÉ LOPES/AGÊNCIA OLYMPIA/REUTERS/CONTRASTO (2); FOTOFEST/REUTERS/CONTRASTO (2)

Fecomércio RN
Sesc Senac IFC



Nelson Ned: Biografia mostra dores, vícios, aventuras sexuais, sucesso mundial e decadência do cantor

SEGUNDO CADERNO



O GLOBO



Trineu Marinho (1876-1925) — (1904-2003) Roberto Marinho

RIO DE JANEIRO, TERÇA-FEIRA, 14 DE NOVEMBRO DE 2023 ANO XCIX - Nº 32.971 - PREÇO DESTA EXEMPLAR R\$1 - R\$ 6,00



BRASIL MAIS QUENTE

Onda de calor é inédita em expansão e duração

Alta intensidade climática atinge, por mais de uma semana, quatro regiões do país e amplia riscos à saúde

As ondas de calor têm se tornado mais frequentes no Brasil nos últimos anos, mas a atual tem aspectos que preocupam em particular os especialistas em saúde, clima e desastres naturais. À exceção do Sul, todas as regiões do país terão por mais de uma semana áreas com temperaturas acima dos 40 graus, com várias ci-

dades batendo o recorde no ano e até histórico, o que pode acontecer hoje em São Paulo, por exemplo. No Estado do Rio, os 92 municípios estão sob alerta de risco à saúde pública, e há preocupação especialmente com a população de rua. Médicos recomendam hidratação constante, durante o dia e à noite. **PÁGINAS 10 e 25**



MERVAL PEREIRA
Suprema Corte dos EUA decide prestar contas à sociedade **PÁGINA 2**

MÍRIAM LEITÃO
Negociação sobre a Reforma Tributária seguirá intensa **PÁGINA 16**

MARCELO NINIO
China não quer conter o Irã, e sim tê-lo como parceiro **PÁGINA 22**

PLAY
Fernando Meirelles desenvolve projeto sobre Brumadinho **SEGUNDO CADERNO**

Governo Lula não ampliou participação de negros em cargos de confiança

Apesar do discurso de aumentar a diversidade no Executivo, atual governo tem pretos e pardos em 37,9% dos 37,6 mil postos de confiança da administração federal. Ao fim da gestão Bolsonaro, índice era de 37,3%. **PÁGINA 4**

8 DE JANEIRO
STF já condenou 25 pessoas pelos ataques golpistas **PÁGINA 8**

CONTROLE FALHO
Ministério da Justiça recebeu em audiência a 'dama do tráfico' **PÁGINA 5**

Hezbollah quis criar célula no Brasil, diz suspeito
Homem relatou à PF em Goiás que grupo libanês tentou recrutá-lo para "matar desaleitos". **PÁGINA 12**

Entrevuindo Lula



— Bem-vindos, companheiros!

SEGUNDO CADERNO



'Fiquei muitas vezes perto da morte'

Testemunha ocular. "Vi coisas chocantes. Mas acho esse trabalho importante", diz o documentarista Gabriel Chaim. Agora em Israel, o premiado brasileiro Gabriel Chaim, que em 2012 fez um programa sobre crianças em Gaza e cobriu a guerra na Síria, o Estado Islâmico no Iraque e a Ucrânia, conta a **PATRICIA KOGUT** sobre a vida no front. **PÁGINA 21**

Ações de repatriação bem-sucedidas dão ganho de imagem a Lula

Planalto montou plano para explorar articulação bem-feita com Itamaraty e militares e colhe frutos após trazer brasileiros de Israel e Gaza. **PÁGINA 20**

Entidades israelenses no Brasil criticam presidente por fala sobre a guerra

Lula afirmou que, por matar civis, ações de Israel em Gaza são "tão graves" quanto ato terrorista do Hamas. Discurso foi rebatido por entidades israelenses no país. **PÁGINA 21**

FALTA DE PEÇAS

Não bata o seu carro. Ou então espere meses pelo conserto

A demora das montadoras para entregar peças como para-choques, faróis e portas tem atrasado em até seis meses o conserto de carros pelas seguradoras. A falta de reposição também impacta o preço do seguro, que subiu até 20%, informam **LUCIANA CASSEMIRO** e **CAROLINE NUNES**. **PÁGINA 18**

Oferta de crédito para aposentados tem queda de 30%

Embate entre governo e bancos sobre limite dos juros para o empréstimo consignado a aposentados do INSS levou o segmento a ter uma redução de oferta de R\$ 16,5 bilhões em relação a 2022. **PÁGINA 15**

PAPÉIS SUSTENTÁVEIS
Brasil obtém US\$ 2 bilhões em 1ª emissão de títulos ESG **PÁGINA 17**

TEM QUE LER
Dez dicas para prevenir o câncer

Embora fatores genéticos não possam ser evitados, ações como não fumar e se vacinar ajudam a prevenir a doença. Veja as dicas do oncologista **Paulo Hoff**. **PÁGINA 23**

Energia elétrica
Demanda dispara com o calor e Eneva aciona suas duas usinas a carvão no NE, diz Marcelo Habibe B8



Mercado financeiro
Lumina, de Daniel Goldberg, compra a participação do Credit Suisse na Verde Asset, de Luis Stuhlberger C8



Segurança veicular
Sistemas de assistência ao motorista avançam, mas carro totalmente autônomo vai demorar, diz Whydell, da ZF B9

Terça-feira, 14 de novembro de 2023
Ano 24 Número 5877 R\$ 6,00
www.valor.com.br

ECONÔMICO Valor

Eventos climáticos extremos e seguidos impõem prejuízo bilionário ao agro

Meio ambiente O número de dias com ondas de calor passou de 7 para 52 em 30 anos; instabilidade do clima já gerou perdas de R\$ 33,7 bilhões para o setor neste ano

Rafael Waldendorff, Raphael Salomão e Marcelo Bédolioli
De São Paulo

A instabilidade do clima, que já gerou perdas de R\$ 33,7 bilhões no campo neste ano e tem forçado agricultores a replantarem áreas de soja, não deve dar tréguas. Para especialistas que participaram do 2º Fórum Futuro do Agro, realizado pela Globo Rural, os fenômenos que causam a atual onda de calor estão mais intensos e recorrentes, e há cada vez menos espaço para períodos de neutralidade.

Problemas climáticos foram responsáveis por prejuízos de mais de R\$ 300 bilhões à agropecuária entre 2013 e 2022, segundo a Confederação Nacional dos Municípios. Nos primeiros nove meses deste ano, as perdas somaram R\$ 24,6 bilhões na agricultura e R\$ 9,1 bilhões na pecuária. "A perspectiva é que eventos climáticos sucessivos continuem a afetar o setor. O agronegócio já trabalha com indicadores de que um novo La Niña ocorrerá em 2024. O fenômeno, que leva a mudanças significativas nos padrões de precipitação e temperatura, causou três anos seguidos

com chuvas abaixo da média no Sul do país. No momento, os produtores tentam se adaptar aos efeitos do El Niño, que vai gerar grandes alterações no clima até abril. "O planeta está passando por um período de aquecimento, e temos que pensar essa situação para o agronegócio em termos de desafios", disse Williams Bini, meteorologista da Climatempo. Estudo do Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais, divulgado ontem, mostra o aumento da intensidade dos eventos climáticos no Brasil. Entre 1961 e 1990, o número de dias secos consecuti-

vos era, em média, de 80 a 85 por ano. Subiu para cerca de 100 dias entre 2011 e 2020 no Norte, Nordeste e centro do país. O número de dias com ondas de calor passou de 7 para 52 em 30 anos. Além disso, desde 2014 há ocorrência quase ininterrupta do El Niño e do La Niña. Para Paulo Pacheco, da Embapa, Meio Ambiente, a agricultura é "grande vítima de eventos climáticos extremos". Faz sentido o produtor se preocupar com o clima nesta safra, disse José Marcango, do Centro Nacional de Monitoramento e Alertas de Desastres Naturais. **Páginas A2 e B11**

Tesouro pode ter de bancar prejuízo de estatais

Ágnes Sant'Ana e Larissa Garcia
De Brasília

O Tesouro Nacional pode ter que compensar neste ano o déficit de 22 estatais não dependentes de recursos da União, o que não ocorria desde 2015. A Lei de Diretrizes Orçamentária autoriza que as empresas tenham déficit primário de até R\$ 3 bilhões neste ano, mas a última projeção do governo é que o total alcance R\$ 5,6 bilhões. O dado está no relatório de avaliação de receitas e despesas relativas ao 4º bimestre deste ano.

Segundo informações do Banco Central, as estatais federais tiveram superávit nos últimos cinco anos, com exceção de 2020, quando registraram déficit de R\$ 614 milhões. Gabriel Izal de Barros, sócio e economista chefe da Ryo Asset, diz que eventual necessidade de compensação pela União ocorre pela "insustentabilidade financeira" de várias estatais não financeiras, notadamente pelo gasto elevado com pessoal. **Página A3**

Lucro da JBS recua 85,7% no 3º trimestre

Nayara Figueiredo
De São Paulo

A JBS registrou lucro líquido de R\$ 572,7 milhões no 3º trimestre, uma queda de 85,7% em relação aos R\$ 4,01 bilhões obtidos no mesmo período do ano passado. Apesar disso, o CEO global da companhia, Gilberto Iomazoni, disse em entrevista ao Valor que considera o desempenho positivo, ao reverter o prejuízo de R\$ 263,6 milhões apurado no trimestre anterior, e diante da forte base de compensação com o resultado de 2022, impulsionado por uma combinação de fatores que dificilmente se repetir — a maior oferta de carne nos Estados Unidos, demanda aquecida por carne animal influenciada por incentivos financeiros decorrentes da pandemia de covid-19 e preços mais altos da carne bovina no mercado externo, principalmente do produto importado pela China. **Página B2**

Retomada



A força do turismo tem sustentado a retomada das vendas da Air France, em comparação com os números do pré-pandemia, disse ao 'Valor' o CEO global da empresa, Anne Rigald. No Brasil, as viagens corporativas já igualaram outubro de 2019 em número de passageiros — a receita foi 30% maior. B2

Magalu corrige balanço e discute capitalização

Adriano Mattos, Maria Luiza Figueiredo, Sibira Rios e Ana Luiza de Carvalho
De São Paulo

O Magazine Luiza informou que corrigiu erro no balanço que inflou seu lucro em R\$ 830 milhões nos últimos anos, e que agora seita subsídios do patrimônio líquido. São R\$ 696 milhões referentes a resultados anteriores a 2022, e o restante entre janeiro de 2022 e junho de 2023. Investigação interna realizada após denúncia anônima identificou contabilização de receitas ligadas a bonificações com fornecedores, que em tese deviam ser condicionadas ao desempenho de vendas ao consumidor, antes da conclusão das campanhas. A investigação apontou "bolsas" dos envolvidos. O Pipeline, site de negócios do Valor, apurou que a família fundadora do Magazine discute aumento de capital privado da ordem de R\$ 2 bilhões. **Página B1**

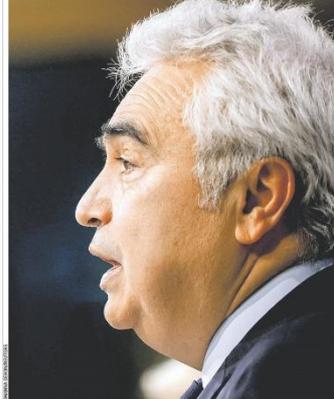
China aumenta sua influência na Argentina com socorro financeiro

Lucas Ferraz, Marcos de Moura e Souza e Pedro Berg
De São Paulo

A Argentina que vai às urnas no próximo domingo é um país que ainda cumpre suas obrigações internacionais graças à China, que se transformou em empenhador de última instância aos argentinos. Com as reservas internacionais no nível mais baixo desde 2006 (cerca de US\$ 21 bilhões), o yuan — moeda que os chineses buscam internacionalizar — foi disponibilizado num empréstimo de swap cambial, operação que consiste na troca de um valor de determinada moeda por outra, e usado pela

Casa Rosada para pagar o serviço da dívida de US\$ 44 bilhões que tem com o Fundo Monetário Internacional (FMI). A situação é um dos sintomas mais evidentes da fragilidade econômica do país, o maior desafio do presidente a ser eleito. Ontem, o Instituto Nacional de Estatística e Censos (Inec) divulgou a inflação em outubro, 8,3% em relação a setembro. Com isso, a taxa acumulada em 12 meses chegou a 142,7%, a mais alta em 32 anos. O apuro de Pequm a Buenos Aires se trata, também, nos investimentos em centenas de projetos de diversas áreas, como mineração, agronegócio, infraestrutura, transportes e energia. **Páginas A15 e A18**

Mudança do clima



A COP de Dubai é tão importante quanto a COP de Paris, diz Fatih Birol, diretor-executivo da Agência Internacional de Energia. A diferença é que "em 2015 havia forte clima de colaboração global". A14

Americanas adia balanço novamente

Fernanda Guimarães e Talita Moreira
De São Paulo

A Americanas e os bancos credores não pretendem alterar o cronograma que está em discussão para o plano de recuperação judicial da companhia, ainda em aberto, mesmo após novo adiantamento na divulgação dos demonstrativos financeiros de 2021 e 2022. A empresa havia anunciado que divulgaria o balanço na segunda-feira. O atraso não foi visto como um problema entre os principais credores, que o consideraram pequeno tendo em vista a complexidade da divulgação.

A meta continua sendo fechar o plano tão logo o balanço seja divulgado, e só não ocorrer se as demonstrações trouxerem problemas não mapeados pelos bancos. Feito isso, a assembleia de credores será convocada para avaliar e aprovar o plano de recuperação judicial. **Página B1**

Indicadores

Índice	10/Nov/23	01/Nov/23	R\$ 100M
Selic (taxa básica)	13,00%	12,75%	30,00
Selic (taxa mínima)	13,00%	12,75%	30,00
Dólar comercial (BIC)	5,00	4,98	100,00
Dólar comercial (Banco do Brasil)	5,00	4,97	100,00
Dólar turismo (Banco do Brasil)	5,00	4,98	100,00
Índice Ibovespa (B3)	130.000	129.500	100,00
Índice S&P 500 (NYSE)	4.500	4.480	100,00

Destaque

Bônus verdes do Tesouro

O Tesouro Nacional captou US\$ 2 bilhões em sua primeira emissão de títulos sustentáveis no exterior, conhecidos no jargão do mercado como "green bonds". Os papéis têm vencimento em 2031. A demanda superou a oferta em mais de duas vezes, segundo fontes que acompanharam a operação. Com isso, a taxa dos papéis ficou em 6,5% ao ano, abaixo dos 6,8% anônios para investidores no início da captação. C5

GRÁFICOS

